ANO 16.º LISBOA—SEGUNDA-FEIRA, 22 DE MARÇO DE 1937 N.º 5149

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 90 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO—Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

QUEM ignora que muito dos nossos artistas — pintores, escultores, arquitectos, desenhistas, musicos e actores—vivem em situação pouco fagueira? Ha mesmo quem passe fome—a negra miseria. Geralmente apela-se para o Estado, para a sua generosa munificencia, rogando-lhe protecção e amparo.

E' legitimo pedir e humano atender.

Abrem-se as exposições e faltam visitantes que compreendam o belo e adquiram as obras expostas. Alega-se logo para justificar tal ausencia:

—Que quere você? os tempos correm dificeis e todos se arreceiam de gastar dinheiro em belas inutilidades...

Considram-se inutilidades obras de autentico valor! No entanto, em certas emprêsas e companhias os lucros são fabulosos. Fabulosos ouviram? Ha particulares que pela calada ensacam tesouros.

Porque não consagram umas dezenas de contos, a fim de que o culto da beleza, da arte e das emoções suaves trave o passo ao materialismo reinante? Vá, meus senhores. lembrem-se de que ha lares de artistas onde as privações são mordentes e diarias. Retirem um pouco do seu superfluo e mostrem-se susceptiveis de bons sentimentos. Nem só de pão vive o homem e a paixão do ouro não garante a felicidade.

Se Cristo expirou no Calvario para salvar o homem, porque não havemos de seguir, embora ligeiramente, o seu exemplo, ajudando os que sofrem na adoração infrutuosa das peregrinas visões redentoras?

* * *

PARTE amanhã para o Brasil, a bordo do «Alcantara» o sr. dr. Afranio Peixoto, presado colaborador do «Diario de Lisboa», que, entre nós, tem conquistado tantas simpatias e admirações. Deve voltar a Lisboa, em julho proximo, acompanhado de sua ex.ma familia.

O «Diario de Lisboa» que vota ao ilustre mestre a maior consideração, amisade e reconhecimento apresenta-lhe as suas despedidas.

* * *

O DR. Moreira Junior propôs hoje no conselho de administração da Companhia dos Tabacos, que fôsse atribuida a quantia de 250 escudos para os pobres do nosso jornal.

O Diario de Lisboa *agradece vivamente ao ilustre clinico sr. dr. Moreira Junior a generosa iniciativa, envolvendo no seu agradecimento todos os directores daquela companhia.*

* * *

CONSTA que a C. P. vai restabelecer no proximo dia 1 de abril o rapido da tarde para o Porto, substituindo assim a composição do «Sud» que parte ás 14 e 10 para aquela cidade. Esta resolução só merce elogios e vem satisfazer aspirações que há muito tempo tinham sido formuladas junto daquele organismo ferroviario.

O MOMENTO INTERNACIONAL

O Almirantado mandou apressar

a construção dos navios de guerra

LONDRES, 22—O Almirantado ordenou a rapida construção dos navios do novo programa. O Parlamento aprovou as respectivas verbas na ultima quinta-feira, e no sabado de manhã eram assinados os respectivos contratos. Esta resolução é contraria ás formalidades normais, visto que actualmente os contratos só são assinados cinco ou seis meses depois do Parlamento ter aprovado o programa.

Alguns dos navios, cuja construção foi aprovada no verão passado, começaram já a ser construidos no fim da ultima semana.

Estão assim em construção três cruzadores da classe «Dide», autorizados o ano passado e mais dois da mesma classe aprovados este ano. Três deles serão construidos nos estaleiros de Clyde, um nos do Mersey e um nos de Tyne. Além disso, os maquinismos para mais dois deles, a construir em Portsmouth e Chatam, serão construidos por firmas particulares de Tyde e Clyde. Foi igualmente aprovada a construção de um porta-aviões de 23.000 toneladas, assim como a de um navio de escolta.—(Havas)

SAMUEL HOARE
primeiro-Lord do Almirantado

O fim da viagem do soberano belga á capital britanica

LONDRES, 22.—O rei Leopoldo da Belgica que partiu esta manhã para Londres, em visita particular, deve demorar-se ali três dias. Durante a sua estada nesta cidade será hospede da embaixada do seu país.

O embaixador da Belgica, barão de Cartier de Marchienne, oferece esta noite um jantar em honra do soberano a que assistirão representantes dos meios politicos, literarios e cientificos britanicos, assim como dos meios industriais e coloniais. Conforme o que fôra previamente estabelecido, o rei Leopoldo jogará o «golf» amanhã, e na quarta-feira almoçará com o rei e a rainha de Inglaterra, em Buckingham Palace.

O rei dos belgas, nesta sua visita, não é acompanhado do seu primeiro ministro, nem do ministro dos Negocios Estrangeiros. Contudo, é muito provavel que durante a sua estada em Londres tenha conversas informativas e privadas com Eden e, possivelmente, com outros ministros britanicos.

Apesar da natureza particular da sua visita, diz o «Times», a visita do rei Leopoldo é duplamente benvinda e oportuna nesta ocasião, porque ela proporciona uma troca de impressões e as consequentes discussões acêrca da recente mudança da politica externa belga.

O rei dos belgas, prossegue o referido jornal, tem a absoluta certeza de que interpreta o sentir dos seus subditos e nesta disposição de espirito é que ele entrará em contacto com os estadists britanicos. Do lado britanico, por sua vez, nutre-se grande simpatia pela Belgica e não se esquece que este país tem sido um dos tradicionais campos de batalha da Europa.

Tambem ninguem porá em duvida de que a Gran Bretanha intervirá, caso aquele país, seja vitima duma agressão. Mas o desejo dos belgas de que lhes sejam dadas garantias unilaterais, suscitou naturalmente varias e importantes questões de cuja discussão só poderão resultar vantagens».—(Havas).

A situação politica na Europa Central

PARIS, 22.—No «Paris Midi» François Chanel refere-se assim ao estado actual da situação politica na Europa Central:

«O fragil castelo em que assenta na Europa o eixo Berlim-Roma está comprometido. O castelo apoia-se no «statu quo» entre a Austria e a Alemanha, isto é, acima de tudo na docilidade da Austria. Ora a Austria insurge-se, Schuschnigg demite o seu principal ministro nazi e vai a Budapeste com o fim de conseguir que a Hungria colabore com a Pequena Entente. Mussolini encontra-se entre duas soluções: primeiro, ter de servir de arbitro entre a Austria e a Alemanha, o que poria á prova a solidez do eixo Berlim-Roma; segundo, ver introduzir-se no Centro da Europa, pela Austria e pela Pequena Entente, a influencia da França. Quinze dias de ausencia do Duce fizeram-lhe ver a falta de solidez do centro da Europa, tal como foi construido pelas combinações de Berlim e Roma. Os paises que vivem num tal circulo, estão sujeitos a um incendio. A experiencia demonstrou já que na Europa um incendio desta natureza que se manifesta já não se circunscreve».—(Havas)

A visita de Tataresco a Praga

PRAGA, 22.—Realizou-se uma conferencia entre Tataresco, presidente do conselho da Romenia, e Hodza, presidente do conselho tcheco, depois da qual foi fornecida á Imprensa a seguinte nota:

«Os chefes dos governos romeno e tcheco estão de acôrdo em exprimir a firme resolução de tornar mais eficaz a comunidade de vistas dos Estados da Pequena Entente e em afirmar essa comunidade de vistas no que respeita á situação dos dois países, situação da Europa Central e situação de toda a Europa».

Tataresco conferenciou seguidamente com Krofta, ministro dos Estrangeiros.—(Havas)

AMELIA Earhart preparava-se para dar a volta ao mundo por avião—qualquer cousa como 43.000 quilometros. Os fados foram-lhe contrarios, visto a sua «ave errante» incendiar-se, na hora da partida. A ilustre aviadora não sofreu dano nem mostrou desanimo.

—Voltarei ao principio, disse ela.

Esperamos confiadamente que o desastre sirva para confirmar na sua decisão de levar a bom termo tão arrojada aventura. Noutros tempos, a mulher não se imaginava capaz de sair de casa, sem que a sua graciosa fraquesa suscitasse apreensões e sustos aliás injustificados. Mudaram os tempos e ei-la que se atreve a cometimentos que abonam a sua inteligencia e a sua coragem, em competencia com o homem.

Amelia Earhart, por exemplo, se executar o seu assombroso «raid»—e nós cremos firmemente que sim—colocar-se-á numa altura tal que muitos representantes do chamado sexo forte hão de apanhar um torticolis para bem a poderem ver.

* * *

NOVIDADE literaria de grande relevo: «Miscelanea», I volume, de M. Teixeira Gomes.

Os homens de letras mais exigentes seja de que credo forem, desde que sejam homens de espirito critico e subtil, recebem os livros de Teixeira Gomes com alvoroço.

«Miscelanea» constitui uma serie, cujo primeiro grande volume aparece agora. Prosa cinzelada, critica garrula de um esteta da inteligencia, observação rutilante, um fundo de ironia superior, o bel sprit coado por um maravilhoso crivo de elegancia—o novo livro de Teixeira Gomes, «Miscelanea» destina-se a um exito de livraria eleita, e tem lugar em todas as estantes escolhidas.

E' constituido este volume por cartas—varias epocas e dispares assuntos—e nelas transparece um sentido classico, sempre presente, delicia de quem se apraz na leitura das obras da familiaridade dos antigos deuses da Helada.

* * *

O DR. Palma Carlos publicou a comunicação que apresentou, no «II Congresso da Academia de Direito Internacional» com este titulo—Maintien ou Abandon de la régle Nulla poena sine Lege». Sustenta eloquentemente que tal regra é incompativel com as necessidades duma boa defesa social.

A sua demonstração, que não temos duvida em considerar convincente, por bem apoiada em razões e argumentos solidos, tem ainda por cima o merito de ser rigorosamente expressiva, pois não ha palavra que careça de significado, e mesmo brilho quer como definição, quer como lucida exposição.

O "DIARIO DE LISBOA" DE HOJE É DE 12 PAGINAS

Barbosa & Costa L.da
Tem em exposição bonitas **mobilias de sala,** que vendem a preços **sem competencia.**
Largo R. Bordalo Pinheiro, 7 a 11
Telefone **23562**

A Cidade

RETIRO DA SEVERA
R. Antonio Maria Cardoso, 5
Telef. 25979
Maria Virginia
Filipe Pinto
Domingo de Pascoa—Grandioso programa—**Herminia Silva.**
Reserve já a sua mesa.

NO GREMIO ALENTEJANO

Assumiu grandes proporções o banquete

aos deputados srs. dr. Carlos Borges e Melo Machado

Assumiu proporções inigualaveis o almoço hoje oferecido pelos vinicultores do Centro e Sul de Portugal aos deputados srs. drs. Carlos Borges e Francisco Cardoso de Melo Machado. Foi necessario utilizar as duas salas do Gremio Alentejano, e armar seis mesas em cada uma, para terem lugar mais de seiscentos convivas, representantes das regiões vinicolas de Santarem, Almeirim, Alpiarça, Torres Vedras, Mafra, Arruda, Chamusca, Cartaxo e outros do Centro e Sul. E muitos mais teriam comparecido se a inscrição não tivesse sido encerrada pela dificuldade de encontrar salas onde todos coubessem. Na mesa de honra, situada na sala dos espelhos, tomaram lugar os promotores do almoço e os homenageados, recebidos com uma prolongada e entusiastica salva de palmas. Vibrantes ovações coroaram depois a leitura que o sr. Henrique Vilela fez da seguinte mensagem que, assinada por todos os presentes foi hoje entregue ao sr. dr. Oliveira Salazar:

«Reunidos em Lisboa num almoço de homenagem aos dignos Deputados da Nação, srs. dr. Antonio Carlos Borges e Francisco Cardoso de Melo Machado, os vinicultores abaixo assinados não quiseram deixar perder a oportunidade de protestar a v. ex.ª a muita consideração que nutrem pelo Homem que ha dez anos, com mão firme e sábia, conduz Portugal para os seus altos designios. Homens de ordem e na Ordem Nova integrados, nós vimos agradecer a v. ex.ª a formidavel obra de reconstrução já efectuada, quer no campo espiritual, quer nos mais diversos ramos da economia nacional. E porque á reunião de hoje presidiu tão sómente o desejo de manifestar a nossa gratidão aos dois ilustres deputados que, num momento critico para a Vinicultura, tomaram a sua defesa, e de pedir a integração da Vinicultura no Estado Corporativo, ousámos vir á presença de v. ex.ª significar-lhe quanto de benefico e util nós esperamos da Corporação do Vinho, ou se esta não puder ser desde já posta em prática, dumá Federação dos Vinicultores transformada em orgão pré-corporativo, dirigido por vinicultores, embora assistidos por tecnicos.

Permitimo-nos, Excelencia, chamar a sua esclarecida atenção para as falsas idéas claras que professam as pessoas que nunca cultivaram uma vinha e que avaliam a prosperidade da Vinicultura, pelos preços altos do vinho, sem cuidarem de saber qual a relação entre esses preços e a colheita, unica base que as poderia elucidar convenientemente. Não nos interessa absolutamente nada vender muito caro; precisamos apenas dum preço remunerador para a nossa industria, porque dela dependem não só os vinicultores mas tambem a grande massa de trabalhadores rurais, necessitados de melhoria no seu salario e na sua forma quasi pré-historica de viver, sem conforto espiritual e fisico.

Perdôe-nos V. Ex.ª a maneira rude como expomos aquilo que sentimos. Homens do campo e no campo habituados, manejamos melhor a enxada e o arado do que a pena. Temos, porém, uma vantagem grande: a vida ao ar livre e saudavel das serras e da planicie deu-nos a lealdade e a franqueza e essas depômo-las nas mãos fortes de V. Ex.ª como penhor da nossa dedicação e do nosso desejo de bem servir.»

Novas ovações soaram quando o sr. Augusto Pedreira Boto leu, em nome da comissão organizadora da homenagem, uma vibrante saudação aos homenageados, os quais foram tambem saudados pelo sr. dr. Francisco Manuel dos Reis, da Comissão Municipal da União Nacional em Torres Vedras.

No mesmo sentido falou depois os srs. Henrique Cardoso, com grande energia e interrompido com freneticos aplausos. Finalmente, o sr. dr. Melo Machado que começou por propôr uma saudação ao sr. dr. Oliveira Salazar. O orador falou depois do significado da homenagem. (Ovação apoteotica ao sr. dr. Carlos Borges).

E terminou abraçando o sr. dr. Carlos Borges em nome de todos os presentes e afirmando que a vinicultura deve ser para os vinicultores.

Foram lidos depois algumas centenas de telegramas de saudação após o que o sr. dr. Carlos Borges, recebido com uma nova e entusiastica ovação, leu o seguinte discurso que foi coroado de palmas e «vivas».

O homem que nunca pactuou com a desordem nem prestou vassalagem á demagogia vitoriosa e suportou corajosamente todas as suas investidas; o auditor administrativo de Leiria cujas sentenças mereceram a honra de ser citadas e comentadas dr. Magalhães Colaço e publicadas no Boletim da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra, que, sem o haver solicitado, foi colocado na Auditoria Administrativa de Coimbra d'onde o transferiram para Santarem em obediencia ás imposições daquela mesma demagogia, com o prévio aparato de um debate da Camara dos Deputados, onde aliás os seus inimigos mais truculentos e menos escrupulosos não ousaram suspeitar sequer a dignidade da sua vida e a rectidão das suas sentenças; o Governador Civil do distrito de Santarem, que na trágica madrugada de 14 de Maio de 1915, depois da deserção em massa da policia e do combate do Campo de Sá da Bandeira, onde a vida dalguns jóvens soldados foi imolada á desvairada ambição dos politicos dessa mesma demagogia, aguardou, sózinho, com dignidade e com calma, a sorte dos vencidos; o modesto cidadão que, seguidamente, foi expulso de Santarem por a intemerata altivez da sua atitude afrontar a intolerancia da rua; que, mais tarde, não calou a sua indignação e o seu protesto, ao ver partir para a Grande Guerra soldados sem armas, abatidos e sombrios, como condenados á morte e oficiais apupados e enxovalhados por uns tantos energumenos e irresponsaveis; o partidario de Sidonio Pais, que acompanhou desde a aurora de 5 de dezembro até ao ocaso triunfalmente tragico do pateon de Belem; o homem livre que jamais suportou a mordaça das intimidações ou guardou o silencio das conveniencias antes os erros e os desmandos que fizeram a ruina e o descrédito do país, que se associou á Revolução Nacional de 28 de Maio e a tem servido com o denodo e o desinteresse de que é capaz, desde as horas incertas em que uns não ocultavam o seu cepticismo e outros não logravam dissimular a sua cobardia; este homem, que vos está falando, não é um intruso do Estado Novo nem um explorador dos seus beneficios, tem autoridade moral e politica para saudar o mais alto e lidimo representante da Nação, raro exemplo de virtudes civicas e privadas, tipo acabado de inteligencia e distinção, que alia á nobreza e galhardia do soldado, a inteligente subtileza e o finissimo tracto do diplomata e do politico e que todo o País reverentemente admira e respeita.

Bebamos, meus Senhores, pelo Senhor Presidente da Republica!

Ensinando a todos, pela palavra e pela acção, o culto das virtudes familiares, a dignidade do trabalho, a protecção dos desválidos e o sagrado amor da Patria, claro reflectido e exacto nas concepções, energico e firme nas decisões impertérito nas atitudes, zelando a honra do país como se fôsse a sua própria honra, assumindo com estoica serenidade as maiores responsabilidades, altivo e duro com os soberbos, indulgente e singelo com os humildes e os fracos, recto, justo e bom, está no coração e na alma de todos junto das imagens mais queridas, junto das idéas mais puras e mais alevantadas. Meus Senhores, com uma admiração que não é lisonja, com um respeito que não é subserviencia, com uma dedicação que não pretende recompensa e tem o seu justo premio em bem servir, peço-lhes que bebamos pelos Sr. Dr. Oliveira Salazar.

Pouco mais me resta dizer. Logo após o aviso prévio sobre a questão vinicola quiserem alguns amigos dar-me testemunho publico da sua solidariedade. Recusei. Tenho cumprido o meu dever de deputado e transmitido ao Governo as queixas da vinicultura e o seu desejo de ser efectivamente integrada no sistema corporativo senti que contra mim se levantavam obscuras e desleais hostilidades.

Contudo eu não dissera senão aquilo que, em minha consciencia, podia comprovar. Calei o que andava na boca de muita gente, mas que tinha apenas aspectos de verosimil. Não quis que me acoimassem de imprudente, muito embora me fôsse licito pedir, um largo, minucioso e escrupuloso inquerito. Fizera-se correr que eu ia fazer um frete, que havia de sair esmagado da Assembléa Nacional. Nem mesmo assim alterei a linha de conduta que me havia traçado.

Procurei tratar o caso com elevação, sem ferir a honra de ninguem. Sei que muitos vinicultores me capitularam de fraco, mas a verdade é que ninguem poderia apodar-me de caluniador. A esta atitude responderam-me com uma ofensiva de lama.

Até o meu amor de pai, até este sentimento que todo o homem guarda no peito, puro e santo como uma hostia num sacrario, até este sentimento que faz passar na alma escura dos maiores bandidos num clarão de luz divina, que é quasi o principio e o fim da nossa vida, até este sentimento serviu para me cobrirem de ignominia! Não há, na historia politica deste país, muitos exemplos de uma infamia assim. Dizia Camilo que a calunia é como o carvão: quando não fere, suja. Não me sujou a calunia.

Mas feriu-me profundamente, dolorosamente.

Quando, depois deste transe, uma comissão de Vinicultores de Alenquer me convidou para este banquete, faleceu-me a coragem para o recusar. O país ficaria sabendo, pela vossa presença, que eu não alienara a minha independencia e a minha dignidade de deputado á satisfação de interesses individuais, á conquista da popularidade ou á trama tenebrosa de uma intriga politica. E os homens do Ribatejo que ha tantos anos me vêem labutando pelos Tribunais, que muitas vezes recorreram ao meu conselho e aos meus serviços, que me franquearam a sua casa, desde a mais modesta vivenda ao mais opulento solar e me sentaram á sua mesa, que conhecem a minha vida como se conhece a vida de toda a gente nas pequenas terras da provincia poderiam atestar que sou um cidadão pouco prestavel, um advogado ignorante e preguiçoso, um politico habil e pouco activo; uma figura apagada e sem grandeza, mas que fui e sou e espero continuar a ser um homem de bem.

Meus Senhores! A vós todos, em cujo numero se contam os mais altos e dignos representantes da Extremadura e do Ribatejo e os mais seguros defensores do Estado Novo, que pela riqueza ou pelo trabalho, pelo talento ou pela fidalguia de raça e de sentimentos se impõem ao respeito de todos, ofereço-os como meus fiadores, como fiadores da minha honra e como testemunhas da irrepreensivel conduta de toda a minha vida.

Devia terminar este brinde bebendo pela vinicultura portuguesa, agradecendo a todos a honra inolvidavel da sua presença. Não seria bastante: quero fazê-lo maior, de um sentido mais profundo.

Este vinho, que dá a V. Ex.as tantos cuidados e fadigas, que é o premio dos vossos trabalhos e canseiras e uãpo das vossas familias; esse vinho que alegra o coração do homem e para mim tem tido, nestes ultimos dias, um resaibo de fel e um travo de amargura; este vinho criado em terras extremenhas e ribatejanas, quero bebe-lo comovidamente pela vossa honra, pela honra e pelo amor de vossas esposas e de vossos filhos.

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

Dois inquilinos indesejaveis

instalaram-se numa casa que estava selada pela autoridade

Etelvino Gloria Mão de Ferro, de 27 anos, e Lucas Custodio, de 71 anos, residem há meses no bairro da Liberdade, onde pagam uma pequena renda. As ultimas chuvadas danificaram-lhes um pouco a habitação, pelo que resolveram arranjar nova moradia, em melhores condições. E começaram a procurar casa. Ao passarem ante-ontem na «villa» Luiz Vilhena, á calçada dos Mestres, viram uma casa que se encontrava deshabitada e selada pelo Tribunal das Execuções Fiscais. Combinaram entre si a melhor forma de se apropriarem dela. E nesse mesmo dia resolveram mudar os trastes para a nova residencia. Aquele que chegasse primeiro tinha direito de opção sôbre os aposentos que mais lhe agradassem.

A-pesar-da sua avançada idade, foi o Lucas que chegou primeiro. Vinha com uma enxerga ás costas e, para não perder tempo a arrombar a porta entrou por uma janela. Pouco depois, chegou o seu companheiro, que não ficou muito satisfeito, travando discussão acalorada com o vizinho por ele se ter apropriado das melhores divisões. Acorreu a vizinhança e, a certa altura, entrou a Policia. Os dois exigentes inquilinos foram levados para o Torel, sendo o Lucas mandado em paz devido á sua avançada idade. O Mão de Ferro ficou preso e vai ser enviado ao Tribunal.

DE LUTO

Alipio Abilio Mendes Saldanha

Na sua residencia Avenida da Liberdade, 54, 5.º faleceu ontem o sr. Alipio Abilio Mendes Saldanha, de 71 anos, casado com D. Matilde da Gloria Corrêa Saldanha, proprietario, natural de Bragança. O seu funeral, a cargo da Antiga agencia Salgado da rua de Santa Marta, 163-A, realiza-se amanhã, pelas 10 horas, para jazigo de familia no cemiterio dos Prazeres.

José Sousa Rocha

Faleceu ontem o sr. José Sousa Rocha, proprietario e antigo comerciante, que fez parte de varias direcções das casas de caridade da capital, sendo um desvelado protector da pobreza. Ha pouco tempo fôra galardoado pelo governo com o grau de comendador da Ordem de Benemerencia.

O funeral realiza-se amanhã, pelas 14 horas, da avenida da Liberdade, 202, 2.º, para o Alto de S. João.

A' familia enlutada, os nossos pesames.

Augusto Machado

Faleceu hoje o sr. Augusto Machado, antigo chefe da tipografia do jornal «O Mundo» e um dos fundadores da «troupe» Gounod, irmão do sr. Duarte Machado da mesma «troupe». O funeral realiza-se amanhã, ás 14 horas, da travessa das Inglesinhos, 18.

Gatunos de arrombamento

O agente Morais, da P. I. C., prendeu uma quadrilha de gatunos de arrombamento, de que fazem parte, entre outros, Sebastião Augusto Tavares de Azevedo e José Soares de Azevedo, os quais praticaram varios furtos nas residencias da sr.ª D. Emilia de Jesus, travessa do Conde de Soure, 18, ao sr. José Antunes, rua Sara de Matos, 31, 2.º, e na rua do Sol ao Rato, 70, r/c, etc., a quem furtaram roupas, dinheiro e dois despertadores, maquinas de petroleo, etc. Os gatunos metiam os furtos dentro de automoveis que alugavam, e depois iam entregá-los a uma mulher, de nome Adelaide Maria, que se encarregava de os empenhar vender.

Visita de estudo

Os alunos do Colegio Ulissiponense, acompanhados pelo seu director, prof. Rui Gomes da Costa, visitaram no sabado o Museu Nacional de Arte Antiga, onde foram amavelmente recebidos pelos srs. drs. José de Figueiredo e João Couto, que lhes fizeram interessantes prelecções sobre as valiosissimas riquezas que aquele museu encerra. Finda a visita, o director do colegio agradeceu áqueles senhores os valiosos ensinamentos que proporcionaram aos seus alunos.

BOLSA DE LISBOA

22 de Março
CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 3 3|4 1936 ..	976$00	—	—
» 4 0|0 1934 ..	991$00	989$00	992$00
Emprestimo 4 1|2 0|0 1912	—	2.156$00	—
Consolidado 4 1|2 0|0 1933	1.025$00	1.024$00	1.025$00
» 4 3|4 1934 ..	1.163$00	1.161$00	1.165$00
» 5 1|2 0|0 1933	1.100$00	1.099$00	1.102$00
Externo 3 0|0 1.ª Série ..	1.760$00	1.760$00	1.763$00
» 3 0|0 2.ª » ..	1.926$00	1.925$00	1.930$00
» 3 0|0 3.ª » ..	1.762$00	1.760$00	1.763$00
Cautelas sijuro 3.ª Série	183$00	183$00	183$50
Acções			
BANCOS			
Comerc. de Lisboa, port.	—	—	486$00
Espirito Santo port.	—	—	—
Lisboa & Açores, port..	—	—	380$00
Portugal, portador.....	—	1.145$00	1.150$00
C.es DE SEGUROS			
Bonança	—	—	—
Fidelidade.....	—	—	—
Mundial	—	230$00	238$00
Nacional	—	—	—
Sagres	—	—	1.160$00
Tagus	—	—	—
C.es DIVERSAS			
C. P. ordinaria.....	—	67$00	75$00
» » privilegiadas	—	15$50	18$00
Aguas de Lisboa, port..	—	275$00	—
» » ass. 1934	—	—	—
» » ass. 1936	—	145$00	152$00
Credito Predial	19$70	19$50	20$20
Gaz e Electricidade.....	337$50	337$00	338$00
Portugal e Colonias.....	76$60	76$50	76$60
Navegação	108$00	107$50	108$00
Portuguesa de Pesca....	290$00	289$00	295$00
» de Tabacos.	427$00	426$50	427$50
Tabacos de Portugal....	378$00	375$00	385$00
Tabaqueira	520$00	520$00	525$00
União Electrica Portug.	210$00	208$00	212$00
COLONIAIS			
Açucar de Angola.....	382$00	381$00	384$00
Busi — 1.ª Emissão	54$50	54$50	55$00
» — 2.ª »	—	—	55$00
Ilha do Principe	465$00	465$00	467$00
Obrigações			
C. P. 6 0|0	—	—	320$00
Prediais 6 0|0 — 1932 1.ª S	—	—	93$00
» 7 0|0	110$00	110$00	112$00
União Elect. Port, 7 1|2 0|0	125$00	124$00	125$00
Busi 9 0|0.....	—	116$00	—
» 6 1|2 0|0.....	123$00	122$00	125$00

HENRIQUE DE BARROS GOMES
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
TELEF. 2 5482 RUA S. JULIÃO, 69

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Vendas
Londres.....	110$00	110$20
Paris.....	1$03,4	1$03,6
Madrid	1$42,8	1$43,1
New-York	22$52,1	22$56,2
Zurich.....	5$12,7	5$13,7
Roma	1$18,5	1$18,7
Bruxelas	3$79,1	3$79,8
Amsterdam	12$32,4	12$34,6
Berlim	9$05,7	9$07,3
Praga.....	$78,4	$78,6
Rio de Janeiro.....	1$37,5	1$37,7
Libra ouro	—	—

Ministro da Polonia

Amanhã, ás 15 horas, o novo ministro da Polonia entregará as suas credenciais ao Chefe do Estado, no palacio de Belem, depondo flores, ás 16 horas, nomonumento aos mortos da guerra.

VICTORIA BAR
(Parque Mayer)
Telefone 2 4025
Todas as noites!
Musica! Alegria!
Dancing!
Serviço especial de Bar e Cosinha
Aberto toda a noite!

Rex Bar
R. Nova da Trindade, 13-15
AMBIENTE SELECTO
Primoroso serviço de Bar
Almoços, jantares e ceias
Aquecimento Central
Tel. 2 7391

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

Na fantasia «Agua-vai!», em ensaios no Trindade, original de Tomaz Colaço e Chianca de Garcia, a actriz comica Tereza Gomes tem varios papeis a desempenhar, todos á sua feição, entre eles um com as «girls», intitulado «A Macaca».

—A bordo do «Monte Rosa», chegam depois de amanhã ao Rio de Janeiro, os artistas da companhia Maria Matos, que faz a sua estreia no Republica daquela cidade, no sabado de Aleluia, com a comedia «Novos e Velhos».

—Regressou do Porto o actor Soares Correia, que vai interpretar, no Maria Vitoria, na opereta «O Chico do Intendente», no sabado de Aleluia, o papel ultimamente criado pelo seu colega Carlos Leal.

—O escritor teatral Eduardo Cerca, secretario da empresa José Loureiro, tem experimentado bastantes melhoras, entregue aos cuidados do sr. dr. Mario Conde.

—A direcção administrativa da «tournée» Carlos Leal foi confiada pela empresa Antonio de Macedo ao secretario teatral Joaquim Ferrugem, o melhor «cabo» de companhias que possuimos.

—O unico espectaculo musicado que hoje se realiza em Lisboa efectua-se no Apolo, com a revista que apresenta Rafael Marques, «A Boca do Inferno», já em pleno sucesso, e que se apresenta em duas sessões, ás 20 e 45 e ás 2 horas.

—A orquestra que vai executar, no Eden Teatro a partitura de «Bocage», original do maestro Ruy Coelho, sob a sua direcção, na noite da estreia e dirigida depois pelo maestro Luiz Gomes, compõe-se de trinta executantes, todos de primeira categoria.

—Nascimento Fernandes está cuidando, presentemente, de pôr em prática o plano duma nova exploração teatral, á frente da qual figurará o seu nome como primeiro elemento artistico.

—A empresa do Coliseu oferece esta noite, em que ali se despede a grande companhia de circo, um brinde aos nossos leitores, a quem aconselhamos a leitura da noticia que se refere áquela casa de espectaculos e que publicamos noutro lugar. Quarta-feira: inauguração da temporada de cinema, com «Avé-Maria!».

2.ª semana de "O Jardim de Allah"

Entra hoje na 2.ª semana o maior êxito da temporada: O Jardim de Allah. *Ha muito tempo que não se registava em Lisboa um acontecimento tão retumbante, tão ruidoso. Durante uma semana, o publico esgotou sistematicamente as lotações do Tivoli para assistir á consagração definitiva do cinema a cores, interpretado pelos dois idolos do mundo: Marlène Dietrich e Charles Boyer.*

A segunda semana que hoje começa vai, com certeza, confirmar o êxito absoluto da semana que passou.

Hoje, o Central estreia "ALTA ESCOLA"

Angela Salloker e *Rudolf Forster* na alta comedia dum interesse invulgar *Alta Escola*, filme que se não parece a nenhum outro e no qual palpitam, permanentemente, o misterio e a comoção

PROGRAMAS DE HOJE

TIVOLI — TELEF. 5 0595 — 2.ª semana
O Jardim de Allah
Filme 100 0|0 colorido, com **Marlène Dietrich** e **Charles Boyer**
A's 21 e 30

CENTRAL — Telef. 2 4381 — Estreia
Alta Escola
alta comedia com Rudolf Forster e Angela Salloker
A's 21 e 30

ODEON — Telef. 2 6283
Os doidos milionarios
(**My Man Godfrey** — 1.º premio de alegria e extravagancia) com **William Powall** e **Carole Lombard**
A's 21 e 15

PALACIO — A's 21 e 30 — Telef. 4 7163
Sorte Grande Fatal
uma original comedia de «gangsters» com Brian Donlevy e Gloria Stuart

PARIS — Tel. 28777 — A's 21
Nas Azas da Morte
Os 4 Espiões

EUROPA — Tel. 46961 — A's 21
A vida dum estudante pobre
O Deserto em Fogo

S. LUIZ — Hoje: **Sarau Alentejano** — Amanhã — 4.ª semana
Tempos modernos
com **Charlie Chaplin** (Charlot)
Paulette e *Godnard*
A's 21 e 30 — Telef. 2 7172

CONDES — A's 21 e 30 — TELEF. 2 2523
Uma espertalhona
filme comico com Armand Bernard, Pauley, Simone e Pierre Stephns

CAPITOLIO — Telef. 27493 — A's 21
O homem que podia fazer milagres
A ambição do oiro

REX — Telef. 2 9656 — A's 21 e 15
7 homens... uma mulher
com Fernand Gravey
As duas garotas de Paris

LYS — Telef. 4 8560 — ás 21 e 15
A Vida de Pasteur
Mil apoteoses

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30
Regresso duma alma
com Jeorge Arlisse, no seu mais maravilhoso trabalho

TERRASSE — Tel. 20917 — A's 21
Vida de Pasteur
Sangue Ardente

Tintas Berger

Combinação **Impermeavel**
DUSSEAL **MATROIL**
DUSSEAL — Isolador primario, aderencia eficaz ao fibro-cimento, tornando todas assuperficies imperm eaveis.
MATROIL — Tinta mate, base de oleo, de qualidade impermeavel, diluindo se em agua.
Agentes Geraes:
MARIANO C. COSTA, LIMITADA
Rua dos Correeiros, 55|59 Tel. 20432

O dia religioso

AMANHÃ, 23. — Santo Vitoriano e companheiros martires.

Lausperene, sai da igreja do Carmo, para a da Ordem Terceira de S. Francisco, a Jesus.

Igreja do Carmo, ás 11 e 30, missa solene, procissão e benção.

Igreja da Ordem Terceira de S. Francisco, a Jesus, ás 11, missa solene; ás 18, actos de desagravo; ás 22, Hora Santa.

A consciencia tranquila conserva a saude e prolonga a vida,. Um seguro de vida dá-vos essa tranquilidade, pois assegura o vosso futuro e o dos que vos são queridos.
Demonstrações gratuitas por Manuel de Noronha—Rua Eugenio dos Santos, 179. 1.º, D.—Tel. 2 2257.
Seguros em todos os ramos.
Atenção: Um corretor de seguros poupa-vos tempo, dinheiro e complicações.

Procissão em Cascais

As festas da Pascoa que em Cascais são mantidas com o culto da tradição, vão realizar-se este ano com o mesmo esplendor dos anos anteriores.

Na sexta-feira santa, sairá a tradicional procissão, que se revestirá dum grande brilhantismo e imponencia, e que a Cascais leva sempre enorme concorrencia de forasteiros

Excursão a Paris

A excursão a Paris, em «auto-cars», organizada por um grupo de desportistas, na altura do campeonato mundial de *football* em 1938, está destinada a um grande êxito, a avaliar pelas inscrições recebidas.

Venceu-se a 1.ª prestação, devendo todos os sabados ser depositadas na Casa Vitor Gonçalves, na rua do Ouro, 152, as respectivas importancias.

BLACK & WHITE

FINEST QUALITY IN
SCOTCH WHISKY
Agente e Depositario
OSCAR PORTELLA
Rua dos Douradores, 29
Lisboa
Telefone 2 4441

O FILME DE MAIOR SUCESSO DESTA EPOCA

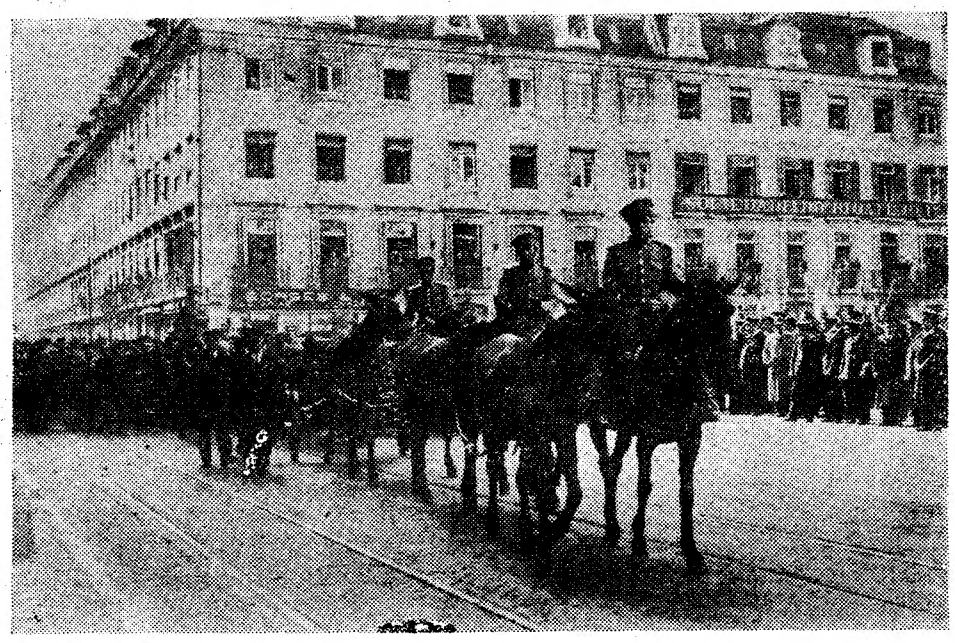
UMA ESPERTALHONA
com ARMAND BERNARD no
CONDES

APOLO
O Teatro das Multidões
Hoje: A's 8,45 e 11 horas
Em pleno triunfo, a revista da popularidade
A Bôca do Inferno
Apresentada pela Companhia **Rafael Marques**, com a grande actriz **Aura Abranches**
Compére: OCTAVIO DE MATOS

A MARINHA DE LUTO

O funeral do almirante Oliveira Muzanty

constituiu uma imponente manifestação de pesar



O cortejo funebre á saida do Arsenal da Marinha

Foi hoje a enterrar, acompanhado até ao cemiterio, por uma multidão de milhares de pessoas de todas as classes sociais, o corpo do contra-almirante Oliveira Muzanty, ontem falecido conforme noticiámos.

E'-nos impossivel dar nota de nomes. Bastará dizer que compareceram no Arsenal de Marinha, pouco antes do saimento, muitas centenas de oficiais e marinheiros, desde os mais velhos almirantes reformados até ás mais modernas praças, além de numerosos oficiais do Exercito e de muitas individualidades da classe civil, numa manifestação impressionante e grandiosa.

O sr. conselheiro João de Azevedo Coutinho foi um dos muitos que não quiseram deixar de prestar a derradeira homenagem ao ilustre extinto. O glorioso almirante Gago Coutinho esteve tambem, visivelmente emocionado, a velar o corpo do seu saudoso camarada.

O sr. embaixador de Inglaterra chegou, pelas 14 e 15 ao Arsenal de Marinha. Recebido pelo sr. comandante Quintão Meireles que dirigia o funeral, «sir» Charles Wingfield esteve na capela de S. Roque onde se curvou reverente diante do caixão de Oliveira Muzanty. Depois de dirigir uma venia aos almirantes e marinheiros que faziam o turno, o representante da Gran-Bretanha inscreveu o seu nome nas folhas de papel tarjado e retirou-se.

Pouco depois chegou o sr. ministro da França, acompanhado pelo adido militar francês. Estiveram ambos a velar o corpo durante alguns minutos.

O sr. Presidente da Republica fez-se representar pelo sr. general Amilcar Mota. O sr. dr. Oliveira Salazar e diversos membros do Govêrno enviaram os seus cartões. O ministro do Interior estava representado pelo sr. capitão Paula Afonso. O sub-secretario da Guerra fazia-se representar pelo sr. tenente-coronel Esmeraldo Carvalhais.

O ministro da Marinha compareceu pouco antes do saimento, acompanhado pelo pessoal do seu gabinete.

Cêrca das 15 horas, o caixão foi retirado aos ombros dos comandantes Mesquita Guimarães, Vilarinho, Quintão Meireles, Antonio Navarro, Arnaldo Navarro e Branco e Brito, colocado num armão de artelharia 3 e coberto com a bandeira nacional.

O cortejo pôs-se então em marcha. A' frente, dezenas de automoveis conduzindo: o ministro da Marinha, almirantes, generais e oficiais de todas as patentes; depois, o armão seguido a pé por centenas de sargentos e marinheiros, que se encorporaram por sua livre vontade, amigos pessoais do extinto, etc. A fechar, um esquadrão de lanceiros 2 e mais algumas dezenas de automoveis.

No Terreiro do Paço, diante dos navios da esquadra com as bandeiras a meia haste, o cortejo parou e fez-se um silencio profundo. Depois prosseguiu, pela rua Augusta e Avenida da Liberdade, sempre entre alas de povo que se descobria respeitosamente. O chapeu armado, a espada e as numerosas condecorações do extinto, eram conduzidas pelos srs. comandante Luiz de Oliveira Lima e 2.º tenente Sales Henriques.

A' hora de fecharmos o nosso jornal o enterro, que foi civil, está a dar entrada no cemiterio do Alto de S. João.

Forças de Marinha alinham em continencia. Uma bataria de artelharia salva ao que foi prestigioso marinheiro e nobilissimo cidadão.

Dr. Afranio Peixoto

Em honra do ilustre professor sr. dr. Afranio Peixoto, realizou-se hoje, no café Tavares, um almoço oferecido por alguns membros da colonia portuguesa do Brasil, a que assistiram os srs.: dr. Candido Soto Mayor, dr. Jorge Monjardino, dr. Alvaro de Vasconcelos, dr. Paulo Menano, Artur Brandão, Virgilio Leão, comendador Alexandre Rodrigues, Manuel Ribeiro Teixeira Neves, A. O. Monarte, José Frfias Barbosa, Antonio Duarte Martins, Mario Graça, Octavio Costa e Henrique Morais.

O professor sr. dr. Jorge Monjardino saudou o eminente escritor, que agradeceu com palavras cheias de carinho para Portugal e para os portugueses.

Viajante indesejavel

Por não ter dinheiro para pagar um bilhete de comboio, na importancia de 3$50, encontra-se preso ha três dias, num dos calabouços do Torel, Carlos Augusto dos Santos.

Os roubos em automoveis

Os agentes Baptista, Alberto Cruz e Armelim, sob a direcção dos adjuntos srs. drs. Eurico Serra e Abranches Martins, tem continuado a apreender rodas de automoveis e outros pertences que haviam sido furtados pir uma quadrilha que já se encontra presa. Ovalor dos objectos apreendidos até agora é de cêrca de 69 contos. Ainda ha muitos pneus e rodas que não foram ainda identificados pelos seus donos.

Os ranchos alentejanos

Acompanhados pela direcção do Gremio Alentejano, visitaram-nos hoje os quatro ranchos de cantadores do Baixo Alentejo que hoje dão, ás 21 e 30, um espectaculo, no São Luiz, com a orquestra da Emissora Nacional, dirigida pelo maestro Pedro de Freitas Branco.

Amanhã, tambem ás 21 e 30, os referidos ranchos dão um segundo espectaculo no Gremio Alentejano.

JOALHARIA CUNHA
197 — RUA AUREA — 201
Joias montadas em platina e em prata. Esmeraldas, rubis e safiras orientais. Objectos em prata para todos os preços.

IMPRESSOES E ANEC

Quando as tropas de Varela c

A proposito do livro de Artur Por

Nunca se faz a devida justiça a um correspondente de guerra, a não ser quando morre, como sucedeu a Delaprée. E pelo preço não vale a pena. Ao pegar num jornal ainda fresco de tinta e palpitante de actualidade, o leitor que percorre distraidamente com os olhos o panorama mais ou menos sugestivo dos titulos não faz idéa das dificuldades que o jornalista teve de vencer para cumprir, melhor ou pior, a sua missão.

Quando o acontecimento reclama a sua presença, o jornalista parte. Utiliza todos os meios de transporte: o avião, o comboio, o automovel, o camião pesado e pachorrento. O importante é chegar. A nossa divisa é a de Cesar: chegar, vêr e vencer no mais curto espaço de tempo. Vencer é colher a noticia e, mais do que isso, transmiti-la ao jornal.

Se o acontecimento é a guerra, as dificuldades aumentam. Ha o salvo-conduto, um salvo-conduto para cada passo que tem de se dar. Ha o «oficial de Prensa», isto é, a Censura. Ha o telegrafo que não tem pressa. Ha o telefone que não liga. Ha mil e uma resistencias a vencer: a incompreensão das sentinelas, o mau humor dos ajudantes, a desconfiança do Estado Maior. E ha, além disso, as balas, isto é, a morte que espreita a cada momento a vitima que se lhe oferece confiada numa boa estrela que ás vezes se apaga, cortando injustamente o fio duma existencia toda votada ao exercicio duma nobre, duma desinteressada profissão.

Se ha livros que se escrevem numa hipertensão de nervos, o livro de guerra é um deles. Através das suas paginas febris palpita, cheia de frescura, a emoção violenta do combate, respira-se ainda o cheiro acre do sangue, pinta-se o horror da morte e a visão desoladora das ruinas fumegantes.

«Nas trincheiras de Espanha» é um bom livro de guerra. E' o livro dum jornalista que escreve com a inteligencia, que escreve com os nervos, que escreve com a alma—e, mais do que isso, que escreve com o talento dum pintor. Talvez por ter sido escrito parte dele a meu lado, deixem-me ter, entre todos os livros que se escreveram sôbre a guerra de Espanha, uma preferencia por este livro. Da primeira á ultima pagina, acompanhei-o e senti-o, como se eu proprio o tivesse escrito.

Em agosto, depois do meu regresso de Espanha, Artur Portela parte. E' o canto de sereia da profissão que o chama. E' a aventura que o atrai. Leva os olhos bem abertos para vêr e uma inteligencia aguda para compreender. Sobe ao Alto de Leon, onde assiste quasi sem dar por isso, a uma das batalhas mais renhidas da campanha—«tal qual como aquele rapazito do conto de Daudet que, com um tabuleiro de dôces, assistiu, sorrindo, á tomada da Bastilha». Essa pagina, traçada nervosamente sobre o joelho, com os ouvidos ainda ensurdecidos pelo ribombar do canhão, é uma das mais belas que se escreveram sobre a fogueira que então se ateava no Guadarrama.

Deita uma vista de olhos por Salamanca, fremente de entusiasmo nacionalista; desloca-se a Burgos, onde Mola tem o seu quartel general; visita Valladolid, ameaçada pelos «raids» da aviação; em Avila toma o pulso ao movimento insurreccional em marcha; sobe a Villacastin, onde encontra um fecho de

Norberto Lopes e Artur Portela em Getafe

(Foto Diniz Salgado, feita com pelicula Gevaert)

ronica admiravel; passa em San Rafael um domingo triste, um domingo de guerra; vê, observa e escreve.

Ao cabo de vinte dias, a nostalgia vence-o. O apêlo da Patria exerce sobre ele uma influencia decisiva. Regressa no fim de agosto, «convencido de que fez uma reportagem imparcial, sem nada sacrificar dos seus ideais».

Alguns dias depois de chegar, quer partir novamente. Desta vez, é o norte de Africa que o atrai. A actualidade converge para Marrocos, onde dum momento para o outro «a ponta dum cigarro pode fazer saltar a barrica de polvora». Parte de avião para Tanger. Desloca-se a Tetuão, lança uma vista de olhos sobre Ceuta, debruçada no Mediterraneo azul, vai a Larache e regressa por Algeciras, depois de ter interrogado o enigma do Estreito. Confessa que esteve para não ir a Sevilha. Receava duas coisas: «o microfone da comandancia *e a fatal entrevista com o general Queipo de Llano». Evitou o microfone, mas não se pôde furtar á entrevista. E que belo perfil nos deu de* D. Gonzalo!

Em Sevilha teve um encontro providencial: um pitoresco aristocrata andaluz que partia no dia seguinte, de automovel, pa-

A Prestações Semanais
com bonus e sem bonus. Ouro, Prata, Joias e Relogios
Ourivesaria Santos Catita, Ld.ª
Rua Eugenio dos Santos, 44

Antigo Solar da Alegria
P. Alegria, 56 — Tel. 24290
Deonilde Gouveia
Albina Pereira
Manuel Calixto
Domingo de Pascoa — Alfredo Marceneiro.

NOTAS DA GUERRA

hegáram ás portas de Madrid

ela «Nas trincheiras de Espanha»

ra Talavera. Talavera era então a «frente». E foi com ele, atravessando num relampago a Extremadura, descendo ao vale do Tejo, subindo a Navalmoral e a Oropesa. Chegou primeiro do que todos. Viu, observou, escreveu. Dias depois, tirámo-lo de novo em Lisboa.

Mas logo surge a batalha para a conquista de Toledo. Toledo apaixonava então o mundo inteiro. E uma bela tarde partiu de novo—para me acordar um dia ás duas da madrugada, a telefonar de casa do diabo a cronica da libertação do Alcaçar.

Resolvido o caso de Toledo, não foi possivel aguentá-lo por mais tempo em Espanha. Queria-se vir embora. Estava cansado. Que mandassem outro para o substituir. E lá veio de abalada até Lisboa, no primeiro automovel português que regressou de Talavera.

Começava nessa altura a grande batalha de Madrid. Havia poucos dias que ele tinha regressado. A tomada da capital anunciava-se para breve. Partimos então os dois.

Podemos orgulhar-nos de ter realizado, durante os dias em que trabalhámos juntos, uma colaboração intima e perfeita. Arrostámos os mesmos perigos, sofremos as mesmas penas, sentimos as mesmas alegrias. Vi-o sempre a meu lado, recolhendo depoimentos, ouvindo o legionario que chegava da Casa de Campo, o motociclista que vinha das primeiras linhas, o oficial que se abria numa hora de bom humor; lisongeando a vaidade dos ajudantes para chegar até junto do general, distribuindo cigarros aos mouros, fazendo «partidas» inocentes aos camaradas, brincando ás vezes com coisas serias—e a mais séria de todas era a a morte. Ele era sempre o mesmo: debaixo das bombas dos aviões em Leganés, vendo rebentr proximo as granadas em Alcorcon, sentindo perto o tiroteio na Casa de Campo, ouvindo sibilar as balas aos ouvidos em Carabanchel ou tomando tranquilamente uma caña em Talavera.

Durante a nossa visita a Getafe, a cuja batalha assistiramos no dia anterior, duma eminencia proximo de Parla, Portela perdeu-se de nós e foi com um vago periodista *chileno, deambular pelas ruas estreitas que limitam o campo de aviação. Estavamos já com o pé no estribo para regressar a Yuncos, onde Varela tinha o seu quartel general, e Portela não dava sinais de vida. Procurei-o por toda a parte, chamei, indaguei, berrei—e nada. Quando os primeiros automoveis se punham em movimento, apareceu ele, de visivel mau humor, a gesticular e a preguntar de longe se o queriamos deixar ali. Por Getafe passavam então as primeiras linhas da frente de Madrid. Trincheiras não havia. Apenas barricadas feitas de sacos de areia e de sucata apanhada ao acaso entre os destroços da metralha.*

Vinha um pouco mais palido que de costume. Que sucedera? Esta coisa simples: ao atravessar uma rua, um legionario postado atrás duma metralhadora mandara-os parar. Nem ele nem o chileno perceberam do que se tratava. E continuaram tranquilamente o seu caminho. Não foram muito longe, porque uma rajada de balas assobiou-lhes aos ouvidos. Nesse dia, ficou insuportavel. Se lhes parece!

Quem sabe se a essa hora, numa «tertulia» amena de café, algum leitor mal numorado amarrotava o jornal, depois de ter sorrido com um ar displicente e incredulo, ao ler a ultima cronica:

—A fantasia destes jornalistas!

Se alguma vez teve medo, nem sempre teve prudencia. Ardia em desejos de ir á Casa de Campo. Um dia, em que eu tinha de esperar a pé firme, em Cuatro Vientos, a chegada dum ajudante de Varela com noticias, conseguiu convencer-me e largou com o automovel pela estrada de Madrid fora. Dei-lhe um prazo de vinte minutos para regressar. Os vinte minutos passaram, e meia hora, e três quartos de hora—e eu, já de posse do almejado boletim de operações, arrancado a ferros na antecamara do gabinete de Varela, aguardava com impaciencia, no meio da estrada, que o automovel voltasse. Voltou, mas vinha avariado. Suponho que o obrigaram a fazer acrobacia para entrar na Casa de Campo por uma brecha aberta no muro pela artelharia, a mesma por onde passaram os legionarios de Castejon. Uma rajada de vento levara-lhes a bandeira vermelha e ouro que tremulava ao lado da nossa, como uma especie de salvo-conduto—mais um de que tinhamos de andar munidos. O Afonso, o nosso «chauffeur», fotografou-o ao pé da Fuente del Zarzon *—e vinha contente. A hora do telefone aproximava-se e tinhamos ainda de percorrer, numa correria louca, uns cem quilometros para chegar a Talavera. Nesse dia, quem ficou de mau humor fui eu.*

A comida era uma das suas preocupações mais absorventes. E o pesadelo do Afonso, que era o encarregado de organizar todos os dias a merenda que levavamos. Nunca partiamos para a «frente» que Portela não inspeccionasse minuciosamente o farnel. O Denis Salgado é que dava sorte com estas exigencias culinarias. A principio, comiamos á mão. Depois, quiz pratos e garfos, porque um dia estava a comer uma omelette *e ficou com as mãos todas besuntadas de azeite.*

—Como é que hei-de apertar agora a mão ao Varela?

—E' muito simples: lavas primeiro as mãos.

Todas estas recordações, a-pesar-de gravadas a fogo na memoria, se perdem já no tempo e na distancia. As outras tambem. Ficará ao menos o seu belo livro, «Trincheiras de Espanha», que acabo de reler com emoção, a fixá-las para a historia.

Recordo a descrição duma missa campal debaixo da metralha, duma sobriedade de estilo e dum colorido inexcediveis; as paginas admiraveis de Toledo, onde há uma «Ronda da noite», reconstituição exacta e impressionante da viagem de Largo Caballero á cidade do Tejo, onde o Alcaçar resistia; «O cemiterio de Escalona», aguarela humilde e retocada de sinceridade; «Os mortos das carreteras*», que nós vimos, pobres mulheres do povo varadas pelas balas e camponios arrancados á faina da charrua para comparecerem diante do pelotão de execução; «A pagina de Schumann», duma delicadeza inexcedivel e dum fino toque sentimental, e as paginas finais sôbre a destruição de Madrid, que resumem toda a tragedia alucinante da capital, a desmoronar-se debaixo dum inferno de metralha.*

Madrid estava então todos os dias á nossa vista, quasi lhe tocavamos com a mão, sentiamos como que arfar a respiração da grande urbe, asfixiaa pelos rolos de fumo que se erguiam após um bombardeamento aereo...

Já lá vão quatro meses. E Madrid resiste ainda. Tenho diante dos olhos o perfil branco e oiro da cidade, tal como nos aparecia todas as manhãs, vista de Leganés, de Cuatro Vientos, de Getafe, das «Trincheiras de Espanha» que eu acabo de evocar numa leitura repousada e comovente do livro de Artur Portela.

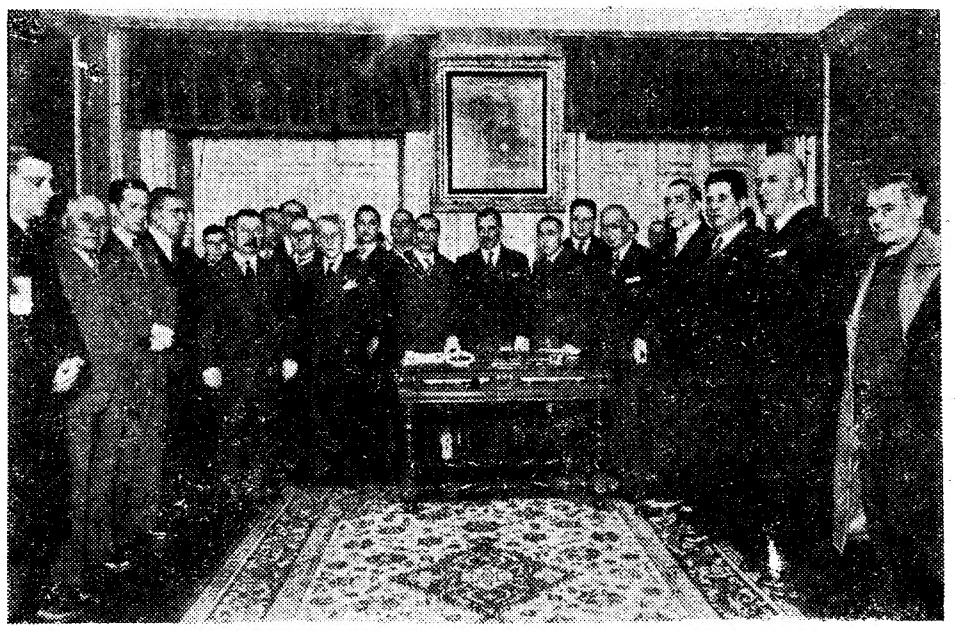
NORBERTO LOPES

às 5 horas chá
PATISSERIE VERSAILLES

O NOVO CODIGO ADMINISTRATIVO

Tomaram hoje posse os procuradores

ao Conselho Provincial da Extremadura



Um aspecto da cerimonia da posse do Conselho Provincial da Estremadura

Na sede da Junta da Provincia da Extremadura, tomou hoje posse o respectivo Conselho Provincial. O sr. major Santos Pedroso, que preside a este organismo, saudou os novos procuradores, exaltando o espirito que presidiu á reorganização do Codigo Administrativo. Declarou que muito havia a esperar deste organismo, composto de representantes dos municipios, das actividades economicas, das universidades, das escolas superiores, secundarias e primarias, das obras de assistencia, etc.

Os procuradores passaram em seguida á sala das sessões, onde se constituiu a mesa, presidida pelo sr. major Santos Pedroso, que era secretariado pelos srs. dr. Antonio Silva e Albuquerque e Dario Canas, respectivamente representantes do Barreiro e da Camara Municipal de Loures. O presidente dirigiu saudações ao Chefe do Estado e ao presidente do Conselho, enaltecendo as suas qualidades postas ao serviço dos interesses da Patria e propôs que lhes fôsse enviado um telegrama de saudação, o que foi aprovado por aclamação.

Por proposta do sr. tenente Antonio Cardoso, foram em seguida eleitos por unanimidade para secretarios da mesa, conforme determina o Codigo Administrativo, os srs. dr. Silva e Albuquerque e Dario Canas.

Fez-se em seguida a chamada dos procuradores, á qual responderam 38 dos 53 nomeados para o Conselho Provincial.

O sr. major Santos Pedroso propôs que fôsse nomeada uma comissão para apresentar na proxima sessão um projecto de regulamento interno. Foram eleitos por unanimidade para essa comissão os srs. dr. Rodrigues Cavalheiro, Antonio Meneses Martinho e Santos Crespo.

O sr. major Santos Pedroso citou depois as atribuições da Junta Provincial e, depois de consultar a assembléa, marcou a primeira reunião daquele organismo para as 17 horas.

Amanhã, ás 11 horas, os procuradores reunem-se na sede da Junta para visitarem a Escola Agricola de Paiã, o Instituto Clinico e Postos de Puericultura.

O PORTO pelo telefone

Conselho Provincial do Douro Litoral

PORTO, 22

No salão nobre da Junta de Provincia do Douro, realizou-se esta tarde o acto de posse e instalação do primeiro Conselho Provincial do Douro Litoral, ao qual assistiram todos os procuradores nomeados e representantes de varios organismos sociais.

Estiveram tambem presentes as autoridades superiores do distrito, membros da Camara Municipal, comandante Carvalho Crato, chefe do Departamento Maritimo, representantes da Legião Portuguesa e da União Nacional, etc.

O acto foi presidido pelo sr. dr. Antunes Guimarães, que tinha a sua direita o sr. governador civil do Porto.

Após a lietura do compromisso de honra, pelos quarenta e dois procuradores, foram eleitos para secretarios do Conselho os srs. dr. Basilio Ferreira de Macedo e Alfredo Oscar de Magalhães.

Como primeiro acto deste Conselho foram descerrados os retratos dos srs. presidentes da Republica e do Conselho, cerimonia a que procedeu, a convite do sr. dr. Antunes Guimarães, o sr. dr. Fernando Couceiro da Costa, como representante do sr. ministro do Interior.

Depois, usaram da palavra os srs. drs. Almeida Garrett, Mendes Correia e Fernão Couceiro da Costa, encerrando a serie de discursos o sr. dr. Antunes Guimarães.

Uma festa de confraternização

dos antigos oficiais de Sapadores

Hoje, ás 20 e 30, realiza-se, no Arcadia, um jantar de confraternização dos antigos oficiais, combatentes da Grande Guerra, que fizeram parte de Sapadores Mineiros. O trajo é de passeio e estão já inscritos, entre outros, os srs. general Arez, coroneis Rui Ribeiro, Santos Paiva e Vaz Coelho; tenentes-coroneis Carvalho Teixeira, D. José de Castelo Branco e Alves Mineiro; majores Soares Leite, Duro Xavier e Jacome de Castro; capitães Ventura Reimão e Preto Chagas; dr. Vergilio Xavier, engenheiro Homem de Melo, etc.

Esta manhã, pelas 10 horas, aqueles combatentes assistiram, na igreja de S. Domingos, a uma missa pelos seus camaradas mortos, rezada por um capelão do C. E. P. De tarde, estiveram no quartel de Sapadores Mineiros, onde apresentaram cumprimentos á actual oficialidade e aos antigos oficiais que ainda ali se encontram, tendo tido um carinhoso acolhimento.

Exposição de fotografia de arte

de San Payo

Inaugurou-se ontem, na Sociedade Nacional de Belas Artes, uma exposição de fotografias, retratos, paisagens e interiores, com varios bromoleos, do grande mestre da fotografia San Payo. Trata-se dum notavel acontecimento de arte, a que amanhã daremos o devido relêvo.

Exposição de Mobilias

A Casa de Mobilias da Granja convida as pessoas interessadas na compra de mobilias a visitarem as suas exposições, na calçada do Sacramento, 6 (ao Chiado), onde expõe os mais recentes modelos de luxo, que vende directamente ao publico, dentro da maxima economia.

Casa mobilada
aluga-se a estrangeiros, num dos mais modernos bairros, com todo o conforto, dão-se informações pelo telefone 2 8177

Lunches para casamentos e baptisados
PASTELARIA COLOMBO
Av. da Republica, 10-H—Telef. 4 9225

AMANHÃ, no SÃO LUIZ: 4.ª semana de
TEMPOS MODERNOS
Hoje: SARAU ALENTEJANO, com a orquestra da Emissora Nacional

Brindes da Pascoa
Grande variedade
ELETRIGIA
Rua Santa Justa, 87
Esq.ª Rua Arco do Bandeira

ESTRANGEIRO

CONSTANTINO
★★★★★
AGUARDENTE
VELHISSIMA DO DOURO

A CORRIDA DOS ARMAMENTOS

A Australia aplaude o rearmamento inglês

LONDRES, 22—Como membro da delegação australiana que participa na coroação do rei Jorge VI, Casey, ministro das Finanças da Australia chegou ontem a esta cidade. O ministro australiano exprimiu a sua satisfação e a do seu país, por ver a Gran Bretanha proceder de forma tão energica a um rearmamento integral. A Australia tambem duplicou ultimamente as despesas para a sua defesa nacional.—(D. N. B.)

GARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21 e 30—«Tá-Mar».
Apolo.—A's 20 e 45 e 22 e 45.—«A Boca do Inferno».
Coliseu—A's 21 e 30—Companhia de Circo.

CINEMAS

Capitolio—A's 21.
Central—A's 21 e 30.
Chiado Terrasse—A's 21 e 15.
Condes—A's 21 e 15.
Europa—A's 21.
Odéon—As 21 e 15.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 0.
Palacio—A's 21 e 30.
Paris Cinema—A's 21.
Politeama—A's 21 e 15.
Rex—A's 21.
Royal-Cine—A's 21 horas.
Salão Ideal—Rua do Loreto.
S. Luiz—A's 21 e 30.
Tivoli—A's 21 e 30.

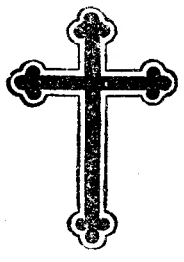
BRINDES DA PASCOA

Os mais bonitos e os mais baratos são as

Porcelanas da Vista Alegre

Visitem o deposito da Frabrica, no Largo do Chiado n.º 18.

Quere a sorte grande?
Habilite-se na Tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115



D. Maria da Conceição Lima Falagueiro

Confortada com todos os Sacramentos da Santa Madre Igreja

FALECEU

Antonio Dias Falagueiro, Alberto Dias Falagueiro, sua mulher e filho, José Maria Pinto Fonseca e seus filhos, Albertina Lima Falagueiro de Sousa Teles, seu marido e filho, José Dias Falagueiro, e sua mulher, Manuel José de Lima, filha e genro, Antonio Joaquim de Lima e sua mulher, cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido de chamar á Sua Divina Presença, a sua muito querida mulher, mãi, irmã, sogra e avó, e que o seu funeral se realiza amanhã, dia 23, ás 15,30, da sua residencia, Avenida Elias Garcia, 46, para jazigo no cemiterio do Alto São João.

MAGNO

O MOMENTO INTERNACIONAL

O rei Leopoldo III da Belgica

partiu hoje de Bruxelas para Londres

BRUXELAS, 22—O rei partiu para Londres, em comboio, ás 9 e 16.—(H).

LONDRES, 22—O Rei Leopoldo da Belgica é aqui esperado. A proposito o «Daily Telegraph» escreve: «Não é exacto que a Gran Bretanha, depois da denuncia do pacto do Locarno, atribua ás conversações entre os estados-maiores dos dois países uma importancia particular. A Gran Bretanha deseja, no entanto, pôr as outras nações em guarda contra quaisquer ataques aereos».

E' possivel que o Rei Leopoldo convide Eden a visitar a Capital da Belgica.—(D. N. B.)

A atitude da Italia perante o pacto ocidental

PARIS, 22—O correspondente particular do «Echo de Paris» em Londres informa: «Realizam-se negociações secretas em Roma entre o ministro dos Estrangeiros, Conde de Ciano e Sir Eric Drumond, embaixador da Gran Bretanha, por causa da posição particular da Italia no projectado pacto ocidental».—(Havas)

O governo inglês deseja fortalecer a S. D. N.

LONDRES, 22.—Declara-se oficialmente que todas as tentativas, nas negociações do novo pacto ocidental, para sobrepôr um acôrdo de quatro potencias ao estatuto da S. D. N. serão repelidas em Londres. O governo inglês é contra o plano da formação de uma especie de directorio europeu e continua decidido a fortalecer a S. D. N., na qual, segundo as recentes declarações de Baldwin e Eden, se baseia a politica externa da Gran Bretanha.—(Americana).

Chegou á Checoeslovaquia o chefe do governo romeno

PRAGA, 22.—Tataresco, presidente do conselho da Romenia, acompanhado pelo general Gladz, sub-secretario do Estado do Ministerio da Defesa Nacional, e do seu chefe do gabinete, chegaram aqui esta manhã. O presidente do conselho, dr. Hodza e varios membros do governo, encontravam-se na gare, onde deram as boas-vindas aos hospedes romenos.

Tataresco terá entrevistas com o dr. Hodza e com o ministro dos Negocios Estrangeiros. Ao meio dia será recebido pelo Presidente da Republica.—(D. N. B.).

Sundler chegou a Estocolmo

ESTOCOLMO, 22.—De regresso de Londres e Paris chegou Sandler, ministro dos Negocios Estrangeiros.—(Havas).

Desmente-se que haja um pacto entre a Dinamarca e a Alemanha

COPENHAGUE, 22. — Desmente-se oficialmente que a Alemanha tenha proposto á Dinamarca a assinatura dum pacto. Este desmentido completa a nota publicada em Berlim, acêrca da entrevista entre o rei da Dinamarca e Hitler.—(Americana).

Chapeu Mimoso

Alta Moda

Deslumbrante sortido de Modelos

Desde ..... 60$00

A' VENDA

Casa Mimoso Rua do Ouro

PALACIO AZUL—Rua do Ouro

LOJA DAS MEIAS—Rocio

Raposas—Argentés
e muitas outras peles de varias qualidades e côres.

Exposição permanente de ultimas novidades em malinhas para senhoras, golas, capas, romeiras, etc.

PELARIA CONFIANÇA
Rua da Palma, 3 Telefone 2 8157

OS ITALIANOS EM AFRICA

Constituiu-se uma sociedade para exploração de transportes

ROMA, 22.—Os governos italiano e inglês chegaram a acôrdo sôbre a utilização dos portos de Zeila e Berbera (Somalia Britanica) para o desembarque de mercadorias destinadas a Etiopia, visto que o de Djibuti (Somalia francesa) está seriamente congestionado. Fala-se na constituição de uma sociedade italo-inglesa para explorar os transportes entre os referidos portos e Addis-Abeba. O governo de Londres obriga-se a manter em bom estado a estrada até á fronteira e o de Roma fará outro tanto, a respeito da parte da estrada que fica dentro do territorio etiope, passando por Dire Dauá.—(Americana).

O «rás» Seyum está em Asmara

ROMA, 22.—Anuncia-se que o rás Seyum se encontra em Asmara, onde visitou a escola Victor Manuel, para os indigenas. Aquele chefe etiope matriculou naquele estabelecimento um filho de 10 anos.—(Amercana).

Desastre de aviação

ROMA, 22.—Um avião de reconhecimento do aerodromo de Bolzano esmagou-se no solo depois de chocar contra uma arvore. O tenente, que o pilotava, morreu vitima dos ferimentos. —(Havas).

Café Luso

Hoje grandiosa sessão com os estimados artistas Alcidia Rodrigues, Carlos Lourenço e faz a sua estreia, gentilmente, Fernanda Amalia. Apresentação do empolgante episodio dramatico « O Sonho do Poeta», original do considerado poeta José dos Santos. Noite de alegria e recordação. Entrada franca, mas seleccionada. Consumo, 1$30. Avenida da Liberdade, 31.

CASINO ESTORIL

PROGRAMA DA SEMANA

Cinema ás 21 e 30 horas:

Segunda-feira, 22: Regresso duma alma.
Terça-feira, 23: O Rei dos Reis.
Quarta-feira, 24: A Virgem de Lourdes.
Quinta-feira, 25: Mozart.
Sabado, 27: Pelintra milionario.
Domingo, 28: Bilhete de ida e volta.

Todas as noites Baile, com a Orquestra Portugal.

A's quartas e sabados: Concerto ás 16 e 30, pelo Quinteto Paulo Manso.

O seu Automovel

representa um capital

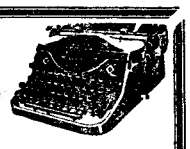
Valorize-o exigindo a **lubrificação scientifica especializada** recomendada pelo proprio constructor

«MOTOR PALACIO»
(Eng. A. Pessoa)
Telef. 4 2421

Komol

Pinta os cabelos em 15 minutos
E' s/representante:
M. CABRAL
Av. Almirante Reis, 166, r/c dto.
TELEF. 46865

Molduras e Gravuras do melhor gôsto
MAURICIO
Rua Augusta, 240-1.º
LISBOA Telefone 28229

MERCEDES

a pronto e a prestações
J. GONÇALVES
Calçada do Carmo, 10—LISBOA
R. Candido dos Reis, 117—PORTO

ESTRANGEIRO

VIDROS E ESPELHOS
VIDRAÇA
para OBRAS, MOBILIARIO e AUTOMOVEIS, etc.
PREÇO DE CONCORRENCIA
Consultem
A MOLDURA NACIONAL, Ld.ª
L. Conde Barão, 46 — LISBOA

AS GREVES NA AMERICA

tendem a alastrar

DETROIT, 22.—Aumenta o nervosismo com a perspectiva da greve geral na industria de automoveis. Martin, presidente do sindicato de automoveis, ordenou aos chefes deste sindicato que indicassem um «Comité» especial para a greve, mas que aguardassem instruções antes de a proclamar.

Os 6.000 operarios continuam a ocupar as fabricas Chrysler. Em Detroit ha 90.000 desempregados.

Perkins, secretario do trabalho, que se encontra em Nova York, conferenciou com Walter Chrysler e está em contacto telefonico com Lewis, no intuito de procurar uma solução.—(Havas).

Campeões do mundo...

NOVA YORK, 22.—Braddock, campeão do mundo de pugilismo, em resposta a Schmelling, que o convidou a ir a Berlim, fazer um combate para o titulo, declarou que não queria lutar naquela cidade, e que em 23 de junho se defrontaria com Joe Louis.—(Havas).

Cigarros sem nicotina

Acabamos de receber nova remessa de PATENT, a unica marca que se encontra á venda neste mercado, inofensivos para a saude, invento do Il.mo Sr. Dr. Gerold, professor da Universidade Alemã, e recomendados por muitos outros medicos, que permitem o seu uso a doentes e mesmo em Sanatorios. Vendem-se na Tabacaria Rossio, Ld.ª —Rua do Ouro, 295.

SENHORAS

Faz-se numa hora e dura um ano a permanente **em fios** executada pelos proprietarios **Mme Sousa e Gabriel de Sousa.**

Reclame: tudo incluido 65$00 Salão Sousa, Av. da Liberdade, **236** r/c. Tel. **454:6**

AGUA VALE DE CAVALOS

Pela quantidade de magnésio e sódio que contém, torna-se duma eficácia extraordinária no bom funcionamento dos intestinos.

Premiada com medalha de ouro.
Telefone 48627.

Compre um

o famoso
CHAPEU
português!

"PALMARES,,

A' venda Só na **LOJA DAS MEIAS**
ROSSIO, 1

A POLITICA INGLESA

Churchill fará parte do novo governo

LONDRES, 22.—Segundo o «Morning Post», Winston Churchill fará parte do governo presidido por Neville Chamberlain. Eden continuará inicialmente á frente do Ministerio dos Negocios Estrangeiros, mas meses mais tarde pode vir a ser substituido. O mesmo jornal crê que Samuel Hoare será o futuro ministro das Finanças. Lord Halifax e Duff Cooper, ministro da Guerra, devem deixar os seus postos.—(Americana).

Morte de um almirante inglês

LONDRES, 22—O almirante britanico Clement Cratorex, regressado da Nova Zeelandia para Inglaterra, faleceu ontem a bordo do vapor «Tamarca». Em 1917, o almirante Cratorex foi o ajudante de campo do rei de Inglaterra e organizador da esquadra britanica. De 1920 a 1921 comandou a divisão estacionada no porto de Portsmouth da esquadra de reserva britanica.—(D. N. B.).

Skiadores infelizes

VIENA, 22.—Um comboio que transportava de Bischofhohen para Viena perto de mil skiadores descarrilou perto de Johnbach, na Estiria. Até agora já se apuraram 29 feridos, alguns dos quais em estado grave.—(Havas).

Os tumultos em Porto Rico

S. JOÃO DE PORTO RICO, 22.—Foi oficialmente declarado que o numero de mortos no conflito de ontem, foi de 7 e não de 12, como se tinha noticiado.

Os nacionalistas tinham tentado desfilar, não obstante a proibição, e o conflito rebentou quando um nacionalista disparou um revolver contra um policia. A Policia abriu então fogo sobre a multidão, com metralhadoras e carabinas.—(Havas).

Incendio tragico

BUCARESTE, 22.—Um violentissimo incendio destruiu a aldeia de Boldo, proximo de Foscani, na Moldavia, tendo morrido numerosas crianças. O numero de casas destruidas é superior a 200.—(Havas).

NOTICIAS DO BRASIL

Concurso da Academia

RIO DE JANEIRO, 22.—A Academia Brasileira de Letras resolveu que o assunto do seu concurso literario de 1937 seja a historia das academias literarias fundadas no Brasil no tempo da dominação portuguesa.—(Americana).

Emendas á Constituição

RIO DE JANEIRO, 22.—Estão em estudo varias emendas á Constituição. A comissão da Camara encarregada de dar o parecer é constituida pelos drs. Adolfo Celso, Artur Santos, Teotonio Monteiro de Barros, Carlos Luz e Gratuliano Brito. — (Americana).

Pesquizas de petroleo

RIO DE JANEIRO, 22.—Anuncia-se que as pesquizas de petroleo na zona de Riacho Doce (Alagoas) deram resultados práticos. Os trabalhos vão intensificar-se.—(Americana).

Casa do Minho

RIO DE JANEIRO, 22.—A Casa do Minho comemorou brilhantemente o aniversario da sua fundação.—(Americana).

O 50.º aniversario da immigração

RIO DE JANEIRO, 22. — Decorrem activamente os prepaativos da grande exposição internacional comemorativa do 50.º aniversaio do inicio da immigração estrangeia para S. Paulo. O pavilhão da Italia, para cuja construção vieram cinco tecnicos de Roma, será inaugurado no dia 21 de abril.—(Americana).

A Inglaterra e o seu imperio

LONDRES, 22—O «Morning Post» informa de Calcutá que o presidente do congresso indio exprimiu a sua resolução de tornar a India completamente independente da Gran Bretanha. A separação devia ser completa. A atitude de Gandhi está, pelo contrario, mais moderada e os outros chefes do partido congressista não aprovam tambem o ponto de vista radical do seu presidente do congresso cujas tendencias são comunistas.—(D. N. B.)

A ENCICLICA PAPAL

produziu profunda impressão na Alemanha

BERLIM, 22.—A Imprensa de ontem e de hoje não faz qualquer referencia á Enciclica Papal lida ontem em todas as igrejas da Alemanha. Todavia a mensagem do Santo Padre impressionou vivamente a população catolica, que a ouviu numa atmosfera de profundo recolhimento.

Os fieis ficaram sobretudo impressionados com a energia posta na condenação dos erros de certas concepções do sangue e da raça. A alusão de Sua Santidade áquelas que, pela sua Fé, sofrem «nas prisões e campos de concentração» foi tambem bastante notada. Diversas personalidades catolicas declaram, a este respeito, que a voz de Sua Santidade veio na altura propria para proibir a todos os catolicos alemães transigencias quanto á sua fé.

Os circulos nacional-socialistas recusam-se a tomar, oficialmente, posição acêrca da Enciclica que, dizem, se dirige unicamente aos fieis e não é um documento diplomatico. Contudo as acusações de violação da Concordata pelo governo do Reich causaram descontentamento nas esferas oficiais.

«A fidelidade ao tratado, declarou uma individualidade nacional-socialista, deixa de ser um dever quando compromete valores altissimos como sejam a salvação dum povo ou duma raça».

Nos circulos politicos diz-se que «quando o Fuehrer assinou a Concordata não podia advinhar o uso que dela faria a Santa Sé. A Igreja Catolica havia prometido apreciar no seu justo valor o nosso levantamento nacional. Em vez de isso publica documentos com que se permite atacar o III Reich. Jamais a Alemanha aceitará que os artigos da Concordata relativos á escola confessional a impeçam de cumprir a missão nacional, que se impôs neste campo. O apêlo á fidelidade alemã poderia convencer-nos se tivesse sido lançado por aqueles que, pelas suas palavras e acções, provam que consideram a defesa do povo alemão como um bem supremo. Os esforços do Partido e do Estado apenas visam o bem e a grandeza desse povo».—(Havas).

A Inglaterra, Belgica, Alemanha e a França

Maravilhosa Viagem de 7 a 28 de Maio

Com assistencia á Coroação de Jorge VI e visita da Exposição Internacional de Paris. Hoteis de 1.ª ordem. 2.ª classe nos barcos e caminho de ferro, excursões e visitas em auto-pullman, tudo incluido Esc. 4.950.—Inscrições até 10 de Abril. A Agencia tem lugares reservados para assistir ás grandiosas cerimonias de Londres.—Pedir programas completos e quaisquer informações á: EUROPEIA Agencia Turistica. Praça dos Restauradores, 13 —Lisboa—Telefone 2 3188.

PAPEIS PINTADOS, FAZENDAS E ETAMINES
ULTIMAS NOVIDADES A PREÇOS EXCEPCIONAIS
MIGUEL DOS SANTOS, LTD.
102—RUA NOVA DO ALMADA—104 Telef. 2 5601

Montepio Geral

Associação de Socorros Mutuos fundada em 1840

Assembleia geral extraordinaria

Reune hoje em sessão prorrogada, para continuação dos trabalhos iniciados na sessão de 17 deste mês e constantes da convocação já publicada.

Pensões

A Direcção deste Montepio faz publico que correm editos de 20 dias, a contar de hoje, convocando a habilitarem-se as pessoas que se julguem com direito á pensão deixada pelos falecidos socios: n.º 6.046, Antonio Alexandre da Costa; n.º 14.900, José Antonio Bonito; n.º 18.869, Antonio Augusto de Sousa Pimentel.

Lisboa e Secretaria do Montepio Geral, em 20 de Março de 1937.

O secretario da Direcção,
(a) Antonio Pedroso Pimenta

Contra o reumatismo

ciática, lumbago, procure o famoso ATOPHAN. Ataca o mal pela raiz, tira-lhe as dôres e reduz as inflamações sem prejudicar o coração.

Atophan
Tubos com 10 e 20 comp.
M. R. Schering

CLINICA DA TRINDADE
A policlinica mais confortavel e mais economica
Especial para a classe média
R. da Trindade, 12, 1.º
Tel. 2 4121

ULTIMAS NOTICIAS

Heitor de Carvalho
Cirurgião-Dentista
Avenida da Liberdade, 85, 1.º D
Telefone 27573

A GUERRA CIVIL EM ESPANHA

As tropas governamentais parecem esgotadas

em virtude das ultimas operações na frente de Guadalajara

SIGUENZA, 22. (Dum enviado especial da «Havas»).—A-pesar do tempo abominavel que tem feito, os governamentais tentaram ontem, por duas vezes, uma ao começar da manhã, outra ao meio dia, dois violentos ataques contra as posições nacionalistas no sector de Guadalajara.

Os milicianos, apoiando a ala direita no Badiel, afluente do Henares, tentaram tomar Padilla de Hita, perto de Codernal, que continua ocupado pelos nacionalistas. Na acção entraram importantes efectivos, na sua maioria unidades internacionais, e doze «tanks». Os assaltantes estavam dispostos em forma de flecha, passando as vagas de assalto pelo centro do triangulo assim formado.

Mas os homens atascados no lamaçal não puderam dar o andamento previsto, e bem depressa, muito antes de alcançarem as linhas nacionalistas, nas massas assaltantes produziam-se flutuações. Subitamente a artelharia do exercito de Moscardó rompeu num poderoso fogo de barragem, cortando a retirada aos assaltantes. Os «tanks», vendo-se isolados, voltaram para trás, conseguindo, todavia, atravessar a chuva de metralha que sôbre eles caia de todos os lados. O adversario teve inumeras perdas nos dois ataques, que foram repelidos pelos mesmos meios.

Ao terminar o dia, nesta região cessava a actividade, mas na ala direita do sector, em frente de Brihuega e sobre o Tajuna, os fogos de artelharia e espingarda foram constantes até á noite.

As tropas governamentais parecem esgotadas pelos multiplos contra-ataques destes ultimos dias. O papel da aviação tem sido minimo, pois ora chove, ora neva, sem descanso. A noite de ontem foi das mais frias do ano.

Mais um exito nacionalista no sector de Soria

SALAMANCA, 22.—No sector de Soria, os vermelhos atacaram duas vezes com bastante violencia, mas as tropas nacionalistas mantiveram as suas posições com brilho, contra-atacando com dobrada energia. Os vermelhos, perante a pressão das forças nacionalistas, começaram a bater em retirada, mas foram perseguidos, tendo sofrido, em resultado deste combate, muitas perdas. Sobre o campo de combate viam-se muitos mortos e foi recolhida uma quantidade importante de material de guerra, entre o qual muitas metralhadoras, espingardas, e «tanks». Alguns milicianos passaram-se para as linhas nacionalistas, descrevendo com horror a terrivel situação em que se encontram. E' grande a fome que se passa, quer nas trincheiras, quer nas cidades, onde faltam os viveres. Na frente sul não houve novidades.—(D. N. B.).

Madrid continua a anunciar avanços

MADRID, 22.—(Dum enviado especial da Havas):—Cairam mais três aldeias em poder dos republicanos—Yella, Cogollor e Masegoso. Depois duma violenta arremetida, os milicianos avançaram na estrada de Aragão no sector de Leste, isto é—ao norte do planalto que separa Brihuega de Cifuentes. A resistencia dos insurrectos tendia a afirmar-se e os republicanos tiveram que vencer ao fim do dia a sua forte resistencia. As três aldeias tomadas formam um triangulo ao norte da linha de Brihuega-Cifuentes, onde os insurrectos possuiam importantes forças que foram atacadas com engenhos motorizados. O movimento, apoiado a Oeste, proximo da estrada de Aragão, tinha por fim envolver por norte as posições inimigas. Os atacantes avançaram em três colunas: á esquerda, na direcção de Yella, ao centro na de Cogollor e a Leste na de Masegoso. Mais uma vez, devido aos carros de assalto, o ataque foi invencivel. As primeiras linhas dos insurrectos foram facilmente ultrapassadas, pois o inimigo depôs as armas, rendendo-se. As três aldeias cairam sucessivamente em poder dos republicanos. Em Cogollor foram feitos 74 prisioneiros.

Na estrada de Aragão os milicianos fizeram um esforço paralelo, tendo-se rendido com os seus equipamentos 61 homens. O avanço de ontem variou de 5 a 7 quilometros de fundo. E' pequeno, mas marca o cuidado do comando no que respeita á organização da retaguarda á proporção que as tropas progridem. Cinquenta camiões começaram a transportar para Madrid o material tomado ao inimigo nos ultimos dias.

As operações no norte

BILBAO, 22.—Comunicado do «Comité» de defesa delegado do governo vasco:

A' 1 hora—Frente de Guipuzcoa: sector de Eibar—Os nossos morteiros bombardearam com eficacia as posições inimigas. Diversos projecteis cairam nas trincheiras insurrectas e dispersaram uma concentração inimiga na direcção de Arate. Nos sectores de El Crio e El Gueta houve duelos de artelharia.

Frente de Alava: sectores de Ochandino, Armayona e Mecoleta—Travaram-se duelos de artelharia. Os nossos morteiros bateram as posições de Latachiki e Ezuzqueta. Em Escoriaza, infligimos grossas perdas ao inimigo.

Frente de Burgos: sector de Orduna—Intenso fogo de espingarda, metralhadoras e morteiros sobre as posições inimigos. A nossa artelharia, bombardeou com exito as fortificações inimigas de Uzquiano e Unza.

Frente das Asturias:—Houve fogo de metralhadoras em todas as frentes da região de Oviedo. Em Escamplero, travou-se duelo de artelharia, tendo o inimigo sofrido importantes perdas. A população foge de Oviedo em direcção a El Grado.

Frente de Euzcadi:—A artelharia republicana bombardeou as posições inimigas de Santa Barbara e San Cristobal e dispersou uma concentração de insurrectos em Campo de Arate.—H.

Os nacionalistas continuam a avançar na frente asturiana

SALAMANCA, 22.—Na frente das Asturias, as tropas nacionalistas efectuaram ontem um importante avanço. Durante as primeiras horas do dia o fogo era intenso de parte a parte, mas, ao cabo dalgumas horas de combate, os vermelhos começaram a ceder terreno e acabaram por ser derrotados. Os nacionalistas fizeram então uma carga, tomando ao inimigo muito material de guerra. Os marxistas sofreram muitas baixas.

Muitos milicianos passaram-se para as fileiras nacionalistas, fugidos ao terror vermelho. Alguns prisioneiros declaram que o moral das forças vermelhas está cada vez mais abatido, perante o avanço vitorioso das forças nacionalistas. Muitos milicianos têem-se recusado a combater e são imediatamente fuzilados.—(D. N. B.).

SALAMANCA, 22.—Na frente das Asturias, as tropas nacionalistas ocuparam no sector de San Claudio, uma importante posição dos bolchevistas, que domina toda a linha da frente. Dois contra-ataques do inimigo, desencadeados com o auxilio de doze carros de assalto, foram repelidos em Padilla de Hita. As perdas dos bolchevistas são consideraveis. No sul, o mau tempo parealisou as operações.—(D. N. B.).

O general Cabanellas sofreu um desastre de automovel

BURGOS, 22.—O general Cabanellas, inspector do Exercito e o seu ajudante de campo, o comandante Vara del Rey, tiveram um acidente de automovel quando regressavam duma inspecção na estrada de França. Um camião chocou com o seu automovel em Quintana Palla. O general tem ferimentos sem gravidade e Vara igualmente. Os dois feridos foram tratados no hospital militar e seguiram depois para os seus domicilios.—(Havas).

Mais 55 aviões franceses para os vermelhos?

PARIS, 22.—O «Echo de Paris» indica os nomes duma serie de chefes bolchevistas espanhois que ha já algum tempo se encontram em Paris. Segundo certos boatos, o objectivo da sua viagem é adquirir aviões militares que, para evitar desordens em França, seriam transportados para Espanha durante as ferias parlamentares. A dar credito a estes boatos, as aquisições desejadas pelos bolchevistas consistem em cinquenta aviões de bombardeamento do tipo «Potez» (modelo 54) e cinco aviões «Devoitine» munidos de canhões (modelo 510). O numero de bolchevistas espanhois actualmente em Paris é bastante elevado e compreende cêrca de cinquenta aviadores.—(D. N. B.).

A não-intervenção

LONDRES, 22.—A sub-comissão de não-intervenção reunir-se-á esta tarde para a nomeação dos administradores encarregados da fiscalização da não-intervenção. Reune-se tambem amanhã de manhã par estudar a retirada de Espanha dos voluntarios estrangeiros, assim como o problema do ouro pertencente ao governo espanhol.—(Havas).

LONDRES, 22.—Foi adiada para amanhã a reunião plenaria da Comissão de não-intervenção.—(Havas).

UM EXITO COMO NUNCA HOUVE IGUAL
que consagra o cinema a côres!
O jardim de Allah
com os maiores ídolos do cinema:
MARLENE DIETRICH e CHARLES BOYER
NAO E' UMA SEGUNDA SEMANA NO TIVOLI!
E' mais do que isso: o maior acontecimento da época!

A SITUAÇÃO EM FRANÇA

Os tumultos de Clichy

atribuem-se aos anarquistas e trotzkistas

PARIS, 22.—O «Petit Parisien», falando do recente drama de Clichy, diz: «Parece que os acontecimentos de Clichy foram obra de provocadores pertencentes a grupos anarquistas ou revolucionarios trotzkistas. Dois factos, sobretudo, retiveram a atenção dos funcionarios encarregados do inquerito: primeiro o cortejo dos contra-maniefstantes, cujo percurso tinha sido antecipadamente combinado e que já se tinha efectuado normalmente, quando de repente foi desviado para o cinema. Depois a casa do «maire» está crivada de balas, sendo dificil admitir que tivessem sido disparadas pelos agentes, que estavam de costas voltadas para ela no momento da desordem. Continuam com a maior actividade as deligencias para se esclarecerem estes pontos».—(Havas).

Doriot denuncia o auxilio moscovita

PARIS, 22.—O deputado Doriot, que tinha proposto ao presidente do conselho abrir um inquerito sôbre os recursos financeiros dos partidos politicos em França, especialmente do partido comunista, fez agora saber que dispõe de provas que demonstram claramente que desde a fundação do partido comunista, este recebeu do governo moscovita importancias consideraveis num total de varios milhões.—(D. N. B.).

A VIAGEM DO DUCE

Um desmentido oficial

ROMA, 22.—«Ha uma semana que se sabia que o Duce regressaria hoje, embora a data oficial do seu regresso não houvesse sido definitivamente fixada», declara-se nos menos oficiais.

Deve, portanto, pôr-se de lado a hipotese dum regresso precipitado por acontecimentos diplomaticos ou de outra qualquer ordem. Em 23 de março passa o aniversario da fundação dos *fascios* de combate—aniversario que é uma grande festa nacional, a que o Duce nunca quis deixar de presidir.

O Duce aclamado pelos marinheiros

ROMA, 22—O cruzador «Pola» prossegue regularmente a sua rota. No fim das manobras navais o Duce passou revista a todas as unidades da segunda esquadra, a bordo das quais as tripulações o aclamaram. Mussolini desembarcará hoje em Gaeta, seguindo para Roma em automovel.-(H.)

Plano que não surtiu efeito

O agente Anibal Costa procedeu a investigações em Vilar dos Mouros sobre uma queixa apresentada pelos srs. Antonio José Constantino e José Albino Constantino, que acusavam um seu cunhado de apresentar uma letra de 20 contos assinada pelo seu falecido pai. Estes afirmaram que o seu pai não necessitava de pedir dinheiro emprestado, mas que tinha o habito de assinar letras em branco ao detentor da letra. O agente investigador meteu o visado na cadeia, e ele, momentos depois, confessava toda a vrdade e restituia a letra aos seus cunhados, que pretendiam lesar.

PASCOA
O Palace Hotel do Buçaco, Hotel Astoria, de Coimbra, e Palace Hotel da Curia, durante as Festas da Pascoa, fazem preços e condições especiais.
Informações e reservas:
ROSSIO, 108, 2.º — Telefone 2 7450

JALCO, L.DA
DECORADORES
Mobiliario — Estofos — Tapetes — Moveis rusticos—Carpetes das marcas ESTRELA e PONTE DA PEDRA
Sucursal
Rua Paiva de Andrada—LISBOA—Tel. 2 8089

Uma bela excursão

promovida e organizada

pela Propaganda de Portugal á praia da Areia Branca

A Sociedade Propaganda de Portugal levou ontem a efeito uma excursão á praia da Areia Branca, proximo da Lourinhã, na qual tomaram parte numerosas pessoas e que proporcionou aos visitantes o conhecimento dos sitios mais belos do país. Dos mais ignorados tambem.

Os excursionistas tiveram uma recepção carinhosa por parte da população e das entidades oficiais daquela vila, hospitaleira entre todas, realizando-se em sua honra uma sessão de boas vindas na Camara Municipal, onde usou da palavra o respectivo presidente sr. Pinheiro de Andrade, que agradeceu a honra da visita. Os srs. conde de Penha Garcia e dr. José Pontes falaram em seguida para agradecer, por sua vez, o entusiastico acolhimento dispensado aos visitantes.

Na praia da Areia Branca foi oferecido depois aos excursionistas um magnifico almoço, confeccionado e servido pelas senhoras da terra, a quem os convidados manifestaram calorosamente o seu agradecimento. Trocaram-se durante a refeição brindes entusiasticos, que serviram a destacar as belezas da região e o caracter afavel e hospitaleiro dos seus habitantes.

Findo o almoço, dirigiram-se todos para o monumento comemorativo da batalha do Vimeiro, onde o sr. conde de Penha Garcia colocou uma linda palma, em nome da Sociedade Propaganda de Portugal.

O sr. Garland Jayne, um dos mais prestigiosos membros da colonia inglesa de Lisboa, proferiu um interessante discurso, no qual afirmou «que não é dificil encontrar nêste país lugares como aquele, onde soldados portugueses dormem ao lado dos seus companheiros britanicos, tal como lado a lado se encontraram na hora da batalha».

E acrescentou:

«Verdadeiro privilegio de ingleses, escosseses e irlandeses foi o de terem tomado parte nas mais violentas e decisivas batalhas que haviam de escrever em letras de ouro a historia da Peninsula—na conquista de Lisboa, em Aljubarrota, na batalha do Vimeiro, que este nobre monumento comemora—e por todos os lugares desta «terra de encantos», como lhe teria chamado Shakeskpeare, tiveram ensejo de combater em conjunto na defesa da sua herança de liberdade e independencia—tão querida de ambos os povos».

Referindo-se á aliança luso-britanica, o sr. Jayne, afirmou:

«Velha e honrosa aliança e a mais antiga do mundo, se não estou em erro. Ter-se-á por vezes verificado momentos de impaciencia ou até irritação, como sucede em todas as relações humanas; jámais se verificou uma rotura. E queira Deus que isso nunca suceda, porque esse facto marcaria um dia fatal para a Europa inteira. Ha oito seculos seguramente que os soldados britanicos e portugueses se encontram, mãos dadas, no campo da honra nacional e mundial—e *nunca* em campos opostos! Uma verdade que segundo me parece não se aplica á historia de quaisquer outros exercitos europeus.»

E depois de fazer amavel alusão ao episodio dos «Doze de Inglaterra», o sr. Jayne terminou por estas palavras, que foram calorosamente aplaudidas:

«Olhemos, pois, confiadamente para o futuro, certos de que as boas relações entre portugueses e ingleses se hão de manter inalteradas pela consumação dos seculos—e teremos sempre pelo menos dois povos felizes na Europa.»

Os excursfonistas regressaram a Lisboa encantados com o passeio e com o carinhoso acolhimento que lhes dispensou a boa gente da Lourinhã.

Gremio de Belem

No Gremio de Belem realiza-se, na noite de sabado proximo, uma ceia á americana e baile, durante o qual serão executados por um grupo de senhoras varios bailados, czardas, e a valsa de Danubio Azul.

Candidatos a condutores de automoveis

Acaba de aparecer a 3.ª edição de:

"Breves instruções de mecanica e conselhos para candidatos a condutores de automoveis".

Coordenadas por

Bernardo Dias

Pedidos á **Livraria Pacheco — R. do Mundo, 79.**

FINANÇAS E ECONOMIA

O relatorio do Banco de Portugal

Algumas afirmações do notavel documento

Está publicado o Relatorio do Conselho de Administração do Banco de Portugal. E' um documento notavel.

Não podemos acompanhar par e passo este trabalho, mas dele vamos extraír algumas notas.

Os lucros e a distribuição

Os lucros totais da gerencia de 1936 são de 44.021.707$81.

Ha a deduzir (numeros redondos) 25.820 contos de encargos, 4.518 contos de amortizações e provisão de encargos. Os lucros liquidos assentam em 13.683.027$41.

Deste montante, 6.000 contos são para o Estado; 6.000 contos para dividendos, 684 contos para fundo geral de reserva, igual soma para fundo especial de reserva, 300 contos para caixa de pensões do pessoal, e 108 contos de saldo para conta nova.

O activo e passivo

Os activo e passivo jogam em 4.750.969.270$35.

No activo figura o encaixe de ouro metal 900.157 contos, o ouro depositado noutros bancos 11.550 contos, as disponibilidades no estrangeiro e outras reservas, 611.039 contos, a divida do Estado 1.044.201 contos, varias verbas de activo, como agio de ouro, efeitos depositados e diversos: 1.526.126 contos; letras do país 341.900, contos, etc.

No passivo o capital de 100.000 contos, as notas em circulação 2.256.775 contos, os fundos de reserva 78.811 contos, os depositos e contas correntes, 925.784 contos, responsabilidade da moeda estrangeira, ganhos e perdas, etc.

No capitulo «encargos», a administração e o pessoal absorveram 17.789 contos, outras despesas de administração 2.670 contos, comissões 124 contos, contribuições e impostos 2.593 contos, fabrico, emissão e amortização de notas 2.641 contos.

Afirmações do relatorio

Logo a abrir lê-se:

«O ano de 1936 — de que vimos prestar contas pelo que nesta casa se passou — decorreu na verdade de maneira a dar-nos, se possivel, uma confiança maior nos destinos de Portugal.

E', com efeito, admiravel a evolução da economia portuguesa dos ultimos anos, desde que, em 1928, com uma clarividencia e uma energia insuperaveis, se conseguiu pôr termo ao desregramento financeiro. Tem ela resistido aos mais duros embates — a obra realizada. Defendeu-se contra a crise do mundo, quando sossobraram os mais fortes e os menos habituados a um regime de finanças avariadas. Soube fazer frente, com oportunidade feliz e desde a primeira hora, á emergencia resultante do abandono do padrão-ouro pela Inglaterra».

E depois assinala que a economia portuguesa apresentou no ultimo quinquenio progressos que lhe dão especial relêvo. E dentro deste quinquenio, o ano de 1936 ocupa uma posição de particular interesse.

Os depositos á ordem nos Bancos e caixas do país subiu sensivelmente, e gradualmente sempre desde 1931. Os depositos a praso cresceram menos.

Optimismo justificado

Num resumo do desenvolvimento da actividade economica encontram-se, entre outras, as seguintes afirmações justificadas perante os numeros, num optimismo sadio:

«Foi um ano particularmente favoravel para as exportações portuguesas. Fôram excedidos os resultados de 1935, em 97 mil contos, ou seja um acrescimo de 10,5 por cento.

Declinou no seu decurso, apreciavelmente, a importação. Cifra-se a diminuição sofrida, em relação a 1935, em 191 mil contos, ou seja uma baixa de 9 por cento.

Como o resultado da dupla convergencia anteriormente apontada, baixou o *deficit* comercial, em relação a 1935, de 288 mil contos. Se representarmos por 100 o *deficit* de 1930, o *deficit* de 1936 exprime-se por 65.

A relação da exportação para a importação, que, em 1935, era de 42,8, passou, em 1936, para 51,8.

Deu-se uma melhoria apreciavel na balança de produtos alimentares. O excedente da exportação que, em 1935, fôra de 126 mil contos, passou, em 1936, para 219 mil contos.

Não só não se importou trigo; exportou-se no valor de cêrca de 62 mil contos. A importação de arroz e batata desceu a minimos que deixam prever para breve o abastecimento do país com a produção nacional.

Houve uma menor importação de combustiveis, que permitiu economizar mais de 20 mil contos em relação a 1935; houve, pelo contrario, uma maior importação de adubos.

Melhorou consideravelmente a posição de Portugal nas suas relações comerciais com os principais países. A relação das nossas exportações para o valor das importações respectivas apresentou os seguintes aumentos, em 1936, sobre o ano anterior: pelo que respeita á Inglaterra, passou essa percentagem de 47,9 para 65, pelo que respeita á França, de 73,9 para 113; pelo que respeita á Alemanha, de 44 para 47,7; pelo que respeita á Belgica, de 31,1 para 36,8.

Experimentou um notavel acrescimo a nossa reexportação colonial. Agravou-se a posição relativa da Metropole no seu comercio com as colonias. Deu-se, porém, uma alta na cotação dos generos coloniais.

Manteve-se o baixo coeficiente do desemprêgo.

Subiram em 77 mil contos os depositos nos bancos e caixas economicas.

O desconto

O valor das letras descontadas foi:

1932	1.419.973 contos
1933	1.413.507 »
1934	1.367.386 »
1935	1.305.848 »
1936	1.288.737 »

Diz o relatorio:

«Razões da baixa sofrida? Nada temos a acrescentar ao que vimos escrevendo, ha anos, neste mesmo lugar. Ha circunstancias lisongeiras para a economia geral que têm influido nesse declinio: o reembolso de bilhetes do Tesouro e as facilidades outorgadas á lavoura, entre outras».

As taxas de desconto têm beneficiado de baixas desde julho de 1931 (7 1/2) até ao presente (4 1/2).

E diz o relatorio:

«*Atinge assim três pontos* — a baixa do preço do dinheiro desde a reforma do Banco. Não sabemos se sempre tem sido apontada, com o merecido relêvo, esta contrapartida valiosissima de todos os sacrificios impostos pelo saneamento financeiro. Serviço é este, no entanto, que largamente se traduziu em beneficio publico. Com dinheiro caro, não ha progresso economico possivel. A baixa do preço do dinheiro desempenhou um papel de grande envergadura. Foi como que uma mudança de clima. A uma economia de curto fôlego, onde a usura manietava todas as viabilidades de acção, sucedeu um ambiente semelhante ao dos países onde é possivel empreender e progredir. Não só as taxas portuguesas do desconto se aparentam com o preço normal do dinheiro na Europa, como ainda o seu declinio não teve interrupção».

O relatorio e documentos são assinados pelos Vice-Governadores: Carlos de Barros Soares Branco, Alvaro Pedro de Sousa, Fernando Emygdio da Silva (relator) e pelos administradores: João da Mota Gomes, Antonio José Pereira Junior, José Caeiro da Mata, Manuel Antonio do Casal Ribeiro, Domingos de Sousa e Holstein Beck, Henrique Missa, João Emauz Leite Ribeiro, Francisco Meira e Fernando Ennes Ulrich.

Um automobilista amador

a quem as prisões

não conseguem tirar a paixão do volante

Em janeiro, conforme noticiámos, foi preso Armando Jorge Silva, porque, estando de guarda aos automoveis á porta do cinema Palacio, dali saiu com um deles para dar um passeio pela cidade.

Julgado e condenado, viu, graças á benevolencia do juiz e da parte queixosa, a sua pena suspensa por dois anos. Mas não lhe serviu de emenda o susto...

Uma vez em liberdade, voltou a rondar a porta do mesmo cinema, em busca de carros cujos donos, por excessiva confiança, não os tivessem fechado. E praticou varias façanhas identicas, passeando regaladamente pela cidade e indo colocar os veiculos no mesmo local onde os encontrava, antes de terminarem os espectaculos. Isto ante o olhar indiferente de pessoas que tinham o dever de participar tal delito!

Agora, porém, o nosso «automobilista amador» foi apanhado com a boca na botija: O actual guarda daquele local, vendo-o levar um carro dum espectador do cinema, deu o alarme, tomando imediatas providencias o sub-chefe da P. S. P., sr. Carlos Pereira, auxiliado pelo guarda da Policia de Transito 2855, Fernando Dias, conhecido pelo «Cara de Aço».

O automovel escolhido para o «passeio» fôra o S.-31.443.

Quando, pelas 23 horas, o Armando vinha novamente colocá-lo á porta do cinema, surgiu diante dele o referido policia. E, ao vê-lo, o meliante acelerou o carro, obrigando o «Cara de Aço» a fazer alguns tiros para o ar, para o obrigar a parar, o que não conseguiu.

Momentos depois, o Armando telefonava para o cinema, dizendo que, se não o prendessem, regressaria com o carro ao ponto de partida.

O sub-chefe Carlos Pereira disse-lhe que se apresentasse, e o Armando assim fez, recolhendo a uma esquadra, para responder por mais esta proeza, depois de cumprir a pena a que foi condenado e que se encontrava suspensa.

Feira Regional no Cartaxo

Já se estão construindo, no largo Vasco da Gama, sob a direcção do pintor João Jorge Maltieira, os pavilhões para a grande Exposição-Feira regional a realizar de 1 a 9 de maio.

Do programa que a comissão Central está organizando consta a festa do vinho, durante a qual será distribuido, gratuitamente, aos visitantes o verdadeiro vinho do Cartaxo.

Têm sido recebidos, de diferentes pontos do país, muitos pedidos para a construção de «stands» no recinto da Exposição, pelo que se prevê um exito indiscutivel

Está definitivamente assente a realização de um grande cortejo civico, com carros alegoricos, e duma parada agricola no dia 2. O Cartaxo prepara-se para receber galhardamente os seus visitantes.

Crime de morte

VIDAGO, 20—Ontem, cêrca das 16 horas quando regressavam da feira que se realizou nesta localidade, envolveram-se em desordem individuos de Pereira de Selão e Vilas Boas. Da desordem resultou a morte de Crisostomo Pereira. Comunicado o caso ás autoridades foi o cadaver transportado para o cemiterio desta vila onde hoje procederam á autopsia dois médicos de Chaves. Verificou-se que a morte do Crisostomo Pereira foi proveniente dum tiro que lhe atravessou o coração.

Os agressores fugiram.

A Pascoa no Estoril

A Direcção do ESTORIL-PALACIO-HOTEL com o intuito de facilitar a estadia durante as férias da Pascoa, estabeleceu o preço especial de Esc. 230$00, pensão completa, para quatro dias (5.ª feira a domingo).

DESDE 70$00 por mês

"Matador"

DESDE 70$00 por mês

O receptor popular de grande rendimento

Para a compra de um relogio procura-se um bom relojoeiro, como para tratar da saude um bom medico

A arte de relojoaria é delicadissima e complexa e só está ao alcance dos mestres. Vender um relogio é facil—fazer um relogio é dificil. Mas quem os faz, sabe quais são os bons.

Por essa razão, não deixe nunca de consultar o construtor relojoeiro A. ROMERO, quando quizer comprar um relogio.

Rua Nova do Almada, 15 — LISBOA

PRODUTOS DE BELEZA Mme CAMPOS

No Natal e na Pascoa, no Carnaval como no verão, em todos os meses e a todas as horas, V. Ex.ª deseja sentir uma aureola de juventude e beleza, preciosa a toda a mulher.

O seu melhor sorriso, sem aparencia de fadiga, fresco, natural, pode ser sempre conseguido, quer a a sua pele seja normal ou não.

Os produtos RAINHA DA HUNGRIA, cientificamente puros, são os seus melhores conselheiros. Use-os. Frequente a ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA e ela será a colaboradora que, como a sua *toilette* mais chic, lhe emprestará realce e beleza.

ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA

Lisboa, Av. da Liberdade, 35.—Telefone 2 1866

A' venda nas boas casas

Quere a sorte grande?
Habilite-se na Tabacaria MADRID
Rua do Mundo. 115

Malinhas para Senhoras

A CASA DA SIBERIA apresenta os mais originais e recentes modelos. Preços limitados. R. AUGUSTA, 245, esquina de Santa Justa.

RELOJOARIA INGLEZA

Joias novas e em segunda mão
Relógios de todas as marcas.
Vendas a prestações com sorteio
Rua do Ouro 184 — Telef. 25091

V. Ex.as desejam passar uma Pascoa alegre e feliz?!

Habilitem-se na afortunada

CASA CONDEIXA

que tem á venda para a Lotaria do proximo Sabado 27 do corrente e cujo primeiro premio é de

300.000$00

grande sortimento de

Bilhetes a.....	170$00
Meios a.....	85$00
Quintos a.....	34$00
Decimos a.....	17$00
Cautelas a.....	8$50

Para as lotarias que se realizam a 3, 10, 17 e 24 de abril e a 1, 8, 15, 22 e 29 de Maio, tambem temos desde já á venda bilhetes e fracções aos preços acima indicados.

Grande Lotaria de Santo Antonio

A 12 de junho

3.000.000$00

Grande variedade de

Bilhetes a.....	800$00
Meios a.....	400$00
Quartos a.....	200$00
Decimos a.....	80$00
Viges. a.....	40$00

(Preços da Santa Casa)
(Pelo correio mais 1 Escudo)

Pedidos a

João Condeixa

217 — Rua Arco do Bandeira — 217

(Proximo ao Rossio)
Telefone 2 6480

Jogar nesta casa é adquirir a vossa felicidade !!!

Horas sem sofrer...

Horas felizes

Este petiz é o orgulho do pai, a alegria da mãi e o sol do lar. O seu feitio sempre vivo e natural torna-o favorito de todos. Para ele existe só a alegria neste mundo; ele não conhece a dôr - nunca a viu.

As crianças são auxiliadas pela natureza, os adultos pelo poder sedativo e reanimador da

Cafiaspirina

BAYER

Aos barbeiros

Aconselhamos uma visita á bem conhecida casa, drogaria e perfumaria Viuva Dias, onde se encontra um colossal sortido de todos os artigos proprios para barbearias, aos melhores preços e qualidades.

Rua dos Fanqueiros, 342-344
(Em frente ao Mercado)

E' facil verificar que os optimos CAFÉS de

A NUTRITIVA

São de excelentes qualidades e são preparados de forma a satisfazer os mais exigentes paladares.

— Rua dos Correeiros, 247 —
Frente á Praça da Figueira
Telefone 2 2773

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo. 115

Mullard Rádio

O RECEPTOR DE HOJE E DE SEMPRE!

J. Pinheiro David
Rua dos Fanqueiros, 62-2.º E. Lisboa

MOSAICOS

Goarmon & C.ª

Travessa do Corpo Santo, 17
LISBOA - Telef. 21059

Companhia Nacional de Caminhos de Ferro

ANUNCIO

Faz-se publico que no dia 19 do corrente, pelas 11 horas, se procederá ao sorteio das obrigações da 1.ª série Mirandela-Viseu, na séde da Companhia, avenida da Liberdade n.º 18, 3.º Esquerdo.

Lisboa, 11 de Março de 1937.

O Administrador Delegado
Pedro Joyce Diniz

O «Diario de Lisboa» vende-se no Estoril—Caminho de ferro

Não é com tais elementos...

que A Mariazinha prepara os seus lotes de café...

E' com outros, muito diferentes!

A Mariazinha

Rua Barros Queiroz, 26 e 28
(á igreja de S. Domingos)

MOVEIS ANTIGOS

MOBILIAS COMPLETAS Luiz XIV-XV-XVI. Imperio. Renascença. Moveis ingleses. Capelas. Paramentos. Quadros e Gravuras. Lustres antigos de cristal e bronze. Bufetes. Contadores. Papeleiras. Comodas D. João V. Estátuas de mármores. Figuras de bronze, etc. Compra e vende a CASA NOBRE—Fundada em 1884—Rua de S. Bento, 224—Defronte do Mercado—Telefone 2 3534.

Todos que vendem café
Vão ser agora engulidos
P'lo «Papófi-ófi-ódó»
Mastigados, digeridos...

Cantigas não adormecem...
Quem quere comprar bom café
Corre, corre ao MOINHO D'OURO
Que todos sabem onde é.

Zurra o burro, ladra o cão,
Mas nada os faz afastar.
Os amadores de café
E'ali que o vão comprar.

MOINHO DE OURO

25 — Torreão da Praça da Figueira — 27

MUNDANISMO

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Baronesa de Almeirim (D. Luiza), D. Margarida de Melo Breyner Cardoso de Meneses, D. Maria Inacia Cabral Moncada de Carvalho, D. Maria da Anunciação Pereira Peixoto Taveira, D. Eliza de Castro Quaresma, D. Maria de Andrade Bastos, D. Maria de Lourdes Bon de Sousa Mexia Calheiros, D. Maria da Madre de Deus Correia de Freitas Torres, D. Maria Guilhermina Syder de Deus Ramos, D. Margarida Geraldes Velho Preto Pacheco, D. Maria do Carmo de Serpa Brandão, D. Maria Madalena Castel-Branco Valente, D. Maria José da Cunha Pignatelli e a menina Maria Odette Gardé Simões.

CASAMENTOS

Presidido pelo reverendo dr. Augusto de Araujo, que no fim da missa pronunciou uma brilhante alocução, celebrou-se em capela armada na elegante residencia a Santa Catarina, da sr.ª D. Mariana Correia de Sampaio de Seabra e do nosso querido amigo sr. João Jacinto Seabra, o casamento de sua gentil filha sr.ª D. Maria da Conceição, com o sr. Antonio Alberto Fernandes de Oliveira, filho da sr.ª D. Maria do Pilar Fernandes Velasco de Oliveira e do sr. Antonio Duarte de Oliveira, servindo de madrinhas as sr.as D. Conceição Seabra e D. Isabel d'Orey Correia de Sampaio, respectivamente avó materna e tia materna da noiva e de padrinhos o pai e o primo do noivo sr. Eduardo Alberto Bernardes Bachá. Sua Santidade dignou-se enviar aos noivos a sua benção. Terminada a cerimonia foi servido no salão de mesa da elegante residencia, um finissimo lanche da pastelaria «Benard», seguindo os noivos a quem foi oferecido grande numero de artisticas e valiosas prendas para o Estoril, onde foram passar a lua de mel.

—Celebrou-se na paroquial de Santa Marta, com a maior intimidade, o casamento da sr.ª D. Eullema Mós Pereira, gentil filha da sr.ª D. Maria Candida de Oliveira Mós Pereira, já falecida e do sr. Jaime Augusto Pereira, funcionario dos Correios e Telegrafos, com o tenente de engenharia sr. Vasco Esteves Ramires, filho da sr.ª D. Adelina de Oliveira Esteves Ramires e do major sr. Luiz Emilio Ramires, tendo servido de padrinhos os pais dos noivos, seguindo estes, a quem foi oferecido grande numero de valiosas prendas para o norte, onde foram passar a lua de mel.

PONTOS DE REUNIÃO

No Condes

Assistencia elegante ás primeiras sessões do novo programa neste «cine» da Avenida da Liberdade:

Marquesa de Faial, condessa de Arge, condessa de Hennezel, D. Maria Luiza Teles Guedes, D. Sára Burnay de Paiva de Andrade e filha, D. Angelina Carvajal Teles da Silva, D. Maria das Dores da Silva Monteiro, D. Maria José de Magalhães Coutinho Nobre Guedes, D. Maria Tereza Bettencourt Rodrigues Pereira, D. Aida Barreira Pinto Ferreira, D. Angelica Pavão Pereira da Rosa, D. Emie Polnay de Castelo Lopes, D. Maria Helena Bastos Gonçalves, D. Armin-da Machado Rangel dos Santos, D. Sofia de Campos Henriques de Almeida Costa, D. Maria de Lourdes da Costa de Macedo Sassetti, D. Alice de Oliveira Pires, D. Maria do Carmo de Morais Palmeiro (Regaleira), D. Maria Amelia e D. Maria da Assunção Bastos do Amaral, etc.

DOENTES

No Pavilhão da Familia Militar do Hospital da Estrela foi operada com muito exito pelo distinto cirurgião sr. dr. Sacadura Botte, a sr.ª D. Emilia Augusta Marques de Andrade.

Charcuterie Française

PASTELARIA—a melhor e de fabrico especial e diario.

R. do Carmo, 23-25. Telefone 2 7683

Um brinde aos nossos leitores

Hoje no Coliseu

a quem apresentar na bilheteira o Cupão que publicamos

Ultima noite e despedida da Grande Companhia de Circo

O espectaculo desta noite no Coliseu é de molde a que ninguem ali falte. Despede-se irrevogavelmente, a Grande Companhia de Circo com todas as atracções que tão vibrantes entusiasmos tem provocado em todo o publico. A Empresa do Coliseu oferece, a quem não quizer perder esta unica oportunidade de assistir hoje a este ultimo espectaculo da temporada de circo, um brinde que consta dos seguintes descontos nos preços habituais do Coliseu:

Frizas e camarotes de 1.ª: 20$00.
Camarotes de 2.ª: 15$00 e 10$00.
Fauteuils: 6$50, 6$00, 4$50, 4$00 e 3$00.
Geral reservada: 2$00.
Geral: 1$50.

Para se obter qualquer destes descontos, basta apresentar na bilheteira do Coliseu, o seguinte cupão:

BRINDE

Diario de Lisbôa

22 DE MARÇO DE 1937

Este CUPÃO dá direito á redução de preços no espectaculo de hoje, do

Coliseu dos Recreios

E' de prevêr que ninguem deixe escapar esta ocasião unica de vêr as maravilhas de circo, no espectaculo de maior alegria e variedade da capital.

Quarta-feira: Inauguração da temporada de Cinema. Estreia do grandioso filme «Ave Maria», com Benjamino Gigli, o melhor tenor do mundo; e Kathe von Nagy, uma das primeiras estrelas mundiais de cinema. Preços popularissimos.

Senhora só, muito digna, educada, sossegada, deseja quarto estavel em casa igual, particular e religiosa. Baixa ou perto. Carta a este jornal ao n.º 57.

2.º PREMIO

9548 .. 30.000$00

(Bilhete recebido da Misericordia)

Vendido pelo cambista

JOÃO CANDIDO DA SILVA

A proxima extracção é no dia 27

Bilhetes a ..... 170$00
Meios a ..... 85$00
Decimos a ..... 17$00
Cautelas a ..... 8$50

Cambios - Coupons - Papeis de Credito

Pedidos a:

João Rodrigues da Costa, L.da

SUCCS. DE

João Candido da Silva

104 — RUA DA PRATA — 106
LISBOA

DESPORTES DE INVERNO

na serra da Estrela

PENHAS DA SAUDE, 21 — A-pesar-da chuva que caiu, continuou hoje, com grande animação, a prática de desportos na neve, na serra da Estrela.

Só nas Penhas da Saude juntaram-se mais de trezentos desportistas, muitos dos quais, munidos de «skis», percorreram grandes distancias, mostrando-se encantados com a grande quantidade de neve existente.

Para uma familia humilde

Para aquelas três meninas que, com a sua mãi vivem em dolorosas circunstancias, desde que morreu o pai, recebemos mais os seguintes donativos:

De um grupo de legionarios de Campo Maior, por intermedio do nosso solicito correspondente, naquela vila, 100 escudos; e de A. A. um embrulho com roupa e calçado.

Em nome das interessadas, o «Dairio de Lisboa» agradece vivamente.

Quere a sorte grande?
Habilite-se na Tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

Tôdas as Manhãs Mais Jovem!

ESTA NOITE

Empregue a Creme Tokalon, Alimento para a Pele, Côr de Rosa, que contem o Biocel—surpreendente descoberta do Professor Dr. Stejskal, da Universidade de Viena. Este alimento vital das células é obtido de animais novos cuidadosamente seleccionados. A ciencia sabe, agora, que o desperdicio daquele alimento natural é a causa das rugas. O Creme Tokalon, Biocel, Alimento para a Pele, restitui-o á pele durante o sono, tornando-a rija, jovem e aveludada.

AMANHÃ DE MANHÃ

Repare quanto ganhou a sua pele em frescura e aveludado, depois da primeira aplicação. Passados alguns dias as rugas começam a desaparecer. Ao cabo duma semana V. Ex.ª parecerá alguns anos mais nova. Aplique, de manhã, o Creme Tokalon, Côr Branca (não gorduroso) que dissolve os pontos negros, torna a pele macia, branca e aveludada. As senhoras de 50 anos podem adquirir um rosto fascinador que tornaria uma rapariga orgulhosa.

O exito é garantido, de contrario, restituimos o dinheiro do custo.

A' venda em todas as perfumarias e boas casas do ramo. Não encontrando, escreva para o Deposito Tokalon—88, Rua da Assunção, Lisboa—que atende na volta do correio.

José Sousa Rocha

FALECEU

Beatriz Rocha, Emilia Sousa Rocha, Rosa Sousa Rocha, (ausente), Alfredo José de Sousa, (ausente), Manuel Sousa Rocha, esposa e filhos, (ausentes), Maria Luiza Magalhães e filhos, (ausentes), Vitoria de Sousa, Carlos de Sousa e esposa, (ausentes), Alfredo de Sousa e filha, cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas das suas relações o falecimento de seu querido marido, pai, irmão e tio, e que o seu funeral tem lugar amanhã, pelas 14 horas, para o cemiterio do Alto de S. João, saindo da sua residencia, na Avenida da Liberdade, 202, 2.º.

AGENCIA MÉGA

Alipio Abilio Mendes Saldanha

FALECEU

MATILDE DA GLORIA CORREA SALDANHA, Luiz Carlos de Leão Saldanha e sua mulher, João Antonio Lopes Saldanha e sua mulher (ausentes), Leopoldina Augusta Lopes Saldanha (ausente), Antonio Lino Lopes Saldanha e sua mulher (ausentes), Tulia Augusta de Carvalho Saldanha e irmã (ausente), Maria Luiza Saldanha d'Oliveira e seu marido, Mario Correa, sua mulher e irmãos (ausentes) cumprem o doloroso dever de participar ás pessoas das suas relações e amizade que foi Deus servido chamar á sua Divina Presença o seu muito querido marido e tio e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 11 horas, saindo da sua residencia, Avenida da Liberdade, 54, 5.º, para jazigo de familia no cemiterio dos Prazeres.

Antiga Agencia Salgado, R. Santa Marta, 163-A—Telef. 4 8258-4 8259

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

Sede em Lisboa

12.º exercicio, findo em 31 de Dezembro de 1936

Relatorio e contas do conselho de administração e parecer do conselho fiscal

Senhores accionistas: — Em cumprimento das disposições legais e estatutárias, vimos perante V. Ex.as, prestar contas do resultado das operações bancarias levadas a efeito na Gerencia finda.

Em 1936 sentiu-se uma melhoria apreciavel nas praças onde exercemos a nossa actividade bancaria, tendo-se reflectido tal melhoria nos resultados do nosso Banco, tanto na Sede, como nas suas dependencias.

Congratulamo-nos com a criação do Gremio Bancario que, vindo estabelecer uma maior intimidade entre as instituições bancarias, muito poderá contribuir para o seu desenvolvimento.

* * *

Os depositos á ordem, a prévio aviso e a prazo, tanto em moeda nacional como em moeda estranjeira, totalizavam, em 31 de Dezembro p. p., Esc. 128.173.863$97, pertencentes a 11.601 depositantes. O movimento a crédito das contas de deposito, no ano findo, foi de Escudos 1:299.453.401$09.

A nossa carteira comercial foi movimentada por 138.539 letras, somando Escudos 415:317.316$30, sendo o valor médio por letra de Esc. 2.997$80.

Os créditos abertos no estranjeiro, os avales e as garantias prestadas ressentiram-se da redução destas operações por não haver importado trigo e por haver passado ao regime da economia dirigida o comercio de importação de substancias alimenticias.

* * *

A conta de Ganhos e Perdas apresenta um saldo de Esc. 3:165.620$33 para o qual se propõe a aplicação seguinte:

Para fundo de reserva	Esc.	160.000$00
Para dividendo Esc. 40$00 por acção...	»	1:200.000$00
Para consolidação do Activo	»	1:305.620$33
Para conta nova	»	500.000$00

* * *

Finalizando, agradecemos ao nosso digno Conselho Fiscal a colaboração sempre leal que nos tem sido dada no convivio que vimos tendo.

Aos nossos Gerentes Gerais, Gerentes de Filiais e da Agencia da Régua e a todos os demais funcionarios, os nossos melhores agradecimentos pela cooperação dedicada que nos deram.

Lisboa, Fevereiro de 1937. — O Conselho de Administração. — *Candido Sotto Mayor* — *Carlos Barbosa* — *João Augusto Ferreira da Costa* — *Frederico Augusto Igrejas.*

Balanço geral em 31 de Dezembro de 1936

ACTIVO

Caixa:		
Em cofre	12:960.019$07	
Em deposito noutros Bancos...	6:256.551$18	
		19:216.570$25
Moedas e Notas Estranjeiras		87.324$33
Cambios		147.501$54
Carteira de Titulos...		24:879.191$98
Carteira Comercial		77:488.532$03
Contas Correntes Caucionadas		23:440.874$58
Contas Diversas		17:371.647$04
Filiais e Agencias		21:599.438$41
Correspondentes no País e no Estranjeiro		15:266.165$38
Devedores e Credores:		
Moeda nacional	16:842.351$74	
Moeda estranjeira	897.068$75	
		17:739.420$49
Participações Financeiras		4:713.914$09
Propriedades e Instalações...		10:192.567$05
Moveis e Utensilios...		1:001.682$83
Valores de Conta Alheia:		
Letras e extractos á Cobrança M/N... ...	5:226.101$01	
Letras á Cobrança M/E	1:526.993$37	
Cauções Estatutarias	400.000$00	
Valores depositados	24:355.504$86	
		31:508.599$24
Contas de Ordem:		
Operações a Prazo— n/compras	10:972.970$91	
Compradores a Prazo	3:716.760$38	
Devedores por Garantias e Avales	21:800.184$01	
Devedores por Créditos Abertos no Estranjeiro...	1:981.009$84	
Valores em Caução	68:297.342$47	
		106:768.267$61
		371:421.696$90

Lisboa, Fevereiro de 1937

O chefe da Contabilidade
Raul Valentim Lourenço

PASSIVO

Capital		30:000.000$00
Fundos de Reserva		2:500.000$00
Depositos em Moeda Nacional:		
Depositos á Ordem	79:816.160$27	
Depositos c/prévio aviso	3:451.161$55	
Depositos a Prazo...	40:182.105$21	
		123:449.427$03
Depositos em Moeda Estranjeira		4:724.436$94
Saques e Ordens de Pagamento		3:694.145$41
Contas Correntes Caucionadas		543.579$98
Contas Diversas		26:407.255$91
Filiais e Agencias		21:599.438$41
Correspondentes no País e no Estranjeiro...		5:257.369$80
Devedores e Credores:		
Moeda Nacional	6:157.766$89	
Moeda Estranjeira...	135.866$32	
		6:293.633$21
Dividendos a Pagar		960$00
Credores por Valores de Conta Alheia:		
Credores por Letras e Extractos á Cobrança M/N	7:511.920$65	
Credores por Letras á Cobrança M/E ...	4:750.136$76	
Caucionados Estatutarios	400.000$00	
Credores por Valores Depositados	24:355.504$86	
		37:017.562$27
Contas de Ordem:		
Operações a Prazo — n/vendas	3:716.760$38	
Vendedores a Prazo	10:972.970$91	
Garantias e Avales	21:800.184$01	
Creditos Abertos no Estranjeiro	1:981.009$84	
Credores por Valores em Caução...	68:297.342$47	
		106:768.267$61
Ganhos e Perdas		3:165.620$33
		371:421.696$90

O Conselho de Administração

Candido Sotto Mayor
Carlos Barbosa
João Augusto Ferreira da Costa
Frederico Augusto Igrejas

Ganhos e perdas

Saldo do exercicio anterior		500.000$00
Lucros Gerais...		12:895.452$83
		13:395.452$83
Encargos:		
Despesas Gerais — Administração, pessoal e expediente	3:577.122$98	
Amortizações	1:182.371$47	
Juros, comissões e transferencias	3:939.676$75	
Contribuições e impostos	1:530.661$30	
		10:229.832$50
Saldo		3:165.620$33

Lisboa, Fevereiro 1937

O chefe da Contabilidade
Raul Valentim Lourenço

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Senhores Accionistas: — O Conselho Fiscal regista com grande satisfação os tão favoraveis e auspiciosos resultados da ultima gerencia. Apresenta a conta de Ganhos e Perdas um saldo de 3:165.620$33. E' ele, por certo, resultado da melhoria a que o relatorio do Conselho de Administração se refere. Mas é, tambem, em certo modo, o premio da prudente politica de consolidação de que o referido Conselho se não tem querido afastar em anos sucessivos.

É dessa norma se não afasta ainda este ano, visto que, não obstante os resultados prometedores colhidos, ainda entendeu — e muito bem em nosso parecer — destinar áquela consolidação uma soma importante.

O vosso Conselho Fiscal tem realizado sempre com a maior regularidade as suas sessões e tem sempre verificado a excelente arrumação das contas do Banco.

Concluindo, propomos:

1.º — Que sejam aprovados o Balanço e Contas da gerencia do ano de 1936;

2.º — Que ao saldo da conta de Ganhos e Perdas se dê a aplicação proposta pelo Conselho de Administração;

3.º — Que ao mesmo Conselho seja tributado um bem merecido voto de louvor.

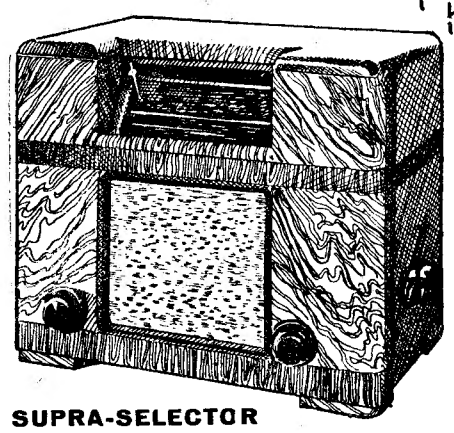
Lisboa, Fevereiro de 1937. — O Conselho Fiscal — *Domingos Pinto Coelho* — *José Joaquim Ferreira* — *Antonio Emygdio Taborda de Azevedo e Costa.*

Körting Radio

Uma Maravilha

de perfeição
e puresa de som

Tenho o maior prazer em afirmar que dos aparelhos de telefonia que até hoje tenho ouvido em minha casa como sonoridade o que mais me encantou foi o "Körting". Para quem conhece quasi todos os artistas que tocam na Emissora, e a sonoridade peculiar a cada um, é facil verificar a espantosa fidelidade de som do receptor "Körting". Com muitos cumprimentos Jayme Silva Filho



SUPRA-SELECTOR

(Do Ex.mo Sr. Jaime Silva, ilustre professor do Conservatorio Nacional).

Representantes Gerais:

Schuette & C.ª L.da

Praça Luiz de Camões, 36-2.º

LISBOA — Telefone 2 1945

Recorte este Anuncio e Apresente na

Fotografia AMERICA

RUA DO REGISTO CIVIL, N.º 6 e 6-A — Telef. 5 0065

Juntamente com 5 Escudos receberá uma boa fotografia 18×24 — ou 1 postal por 2$50